

## Investimento em rodovias facilita a integração de Minas com outras regiões do país

Divulgação/Internet



**O** investimento do poder público, em parceria com o setor privado, deveria ser de mais expressividade, até porque, o reflexo disso vem conectar com a atividade econômica, avalia o economista Wallace Marcelino Pereira. Ele reforça que a melhoria em rodovias expande o transporte, reduz gargalos e facilita a fluidez da produção e distribuição, ampliando a oportunidade de negócios, gerando emprego, renda e impulsionando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Entidades como a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), consideram existir pouco aporte financeiro no setor. Um levantamento indica que, havendo mais apoio para o segmento, isso resulta em queda gradual no custo do frete, sobretudo em rotas estratégicas que ligam Minas a polos industriais e ao agronegócio.

**ECONOMIA** PG 6

### Instalação do radar meteorológico em Uberlândia vai beneficiar dezenas de municípios da região

Diversas personalidades compartilharam com o prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), o ato de assinatura do protocolo de intenções para aquisição do radar meteorológico, com o objetivo de atender regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste de Minas, bem como municípios vizinhos dos estados de Goiás e São Paulo. Durante o evento, o chefe do Executivo agradeceu o apoio incondicional do governador Mateus Simões (PSD), que assegurou investimentos de R\$ 30 milhões para que o projeto fosse levado a efeito.

**CIDADES** PG 11

### Consumo de livros avança e atinge 18% da população

**CULTURA** PG 10

### Ensino integral enfrenta vários desafios estruturais

**GERAL** PG 14

### Baixa adesão masculina à vacinação contra HPV

**SAÚDE E VIDA** PG 8

### Legislação amplia a licença-paternidade

**OPINIÃO** PG 2

### Sedentarismo cresce com aumento das temperaturas

**ESPORTE** PG 16

### Redes de atacarejo têm alta de 10,13% no Estado

**ECONOMIA** PG 5

### MDB marca presença na maioria das cidades mineiras

Luiz Santana/ALMG



Deputado Arlen Santiago agora está filiado ao MDB

**N**o Estado, o MDB continua sendo um partido com grande capilaridade, tendo em seu quadro dezenas de prefeitos e centenas de vereadores. Segundo informações, a sigla possui representação partidária em aproximadamente 80% dos municípios mineiros. No final do prazo para escolha de partido, os emedebistas tiveram a baixa do deputado estadual João Magalhães (PSD), mas em compensação, receberam a filiação do deputado estadual Arlen Santiago, que conquistou mais de 100 mil votos no último pleito. Já a ida do senador Carlos Viana para o PSD ainda não foi digerida pelo ex-secretário de Governo, Marcelo Aro (PP), causando inquietação perante o grupo do governador Mateus Simões (PSD).

**POLÍTICA** PG 3

### COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA  
2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA  
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA  
7

LUCIANA BRITES



PÁGINA  
8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA  
16

# Saiba o que muda com a nova licença-paternidade no Brasil

Paulo Henrique Pereira

**A**mpliação da licença-paternidade no Brasil inaugura uma nova fase na legislação trabalhista ao transformar um direito historicamente limitado em uma política mais abrangente de proteção à parentalidade. Com a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o período de afastamento, antes restrito a cinco dias para a maioria dos trabalhadores, pode chegar a 20 dias até 2029, em um modelo de implementação gradual. Além disso, a nova lei cria o salário-paternidade e amplia garantias como remuneração integral e regras para adoção e diferentes arranjos familiares. Para entender como essas mudanças impactam trabalhadores e empresas, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado trabalhista Matheus Krizanowski (foto).



Arquivo pessoal

## Na prática, o que muda imediatamente para o trabalhador?

A implementação gradual até 2029 será destinada apenas para a ampliação dos dias de licença. Para compreender o que muda imediatamente, é necessário comparar com as regras anteriores. Antes, a duração padrão era de cinco dias corridos, podendo ser ampliada para 20 dias apenas para empresas inscritas no Programa Empresa Cidadã. O salário era pago exclusivamente pelo empregador e não havia previsão de estabilidade. Agora, a ampliação passa a ser um direito legal, uma vez que foi criado o salário-paternidade como benefício previdenciário e há estabilidade durante o período de licença.

## Quem terá direito às novas regras e como funcionará o calendário de ampliação?

Todos os segurados do Regime Geral de Previdência Social são beneficiários da licença-paternidade. Isso inclui empregados com carteira assinada e também trabalhadores avulsos, desde que mantenham a qualidade de segurado. A ampliação será gradual. Em 2026, permanece o período de cinco dias corridos. A partir de 1º de janeiro de 2027, passa para 10 dias. Em 2028, sobe para 15 dias e, em 2029, chega a 20 dias.

## O que é o salário-paternidade e como ele será pago?

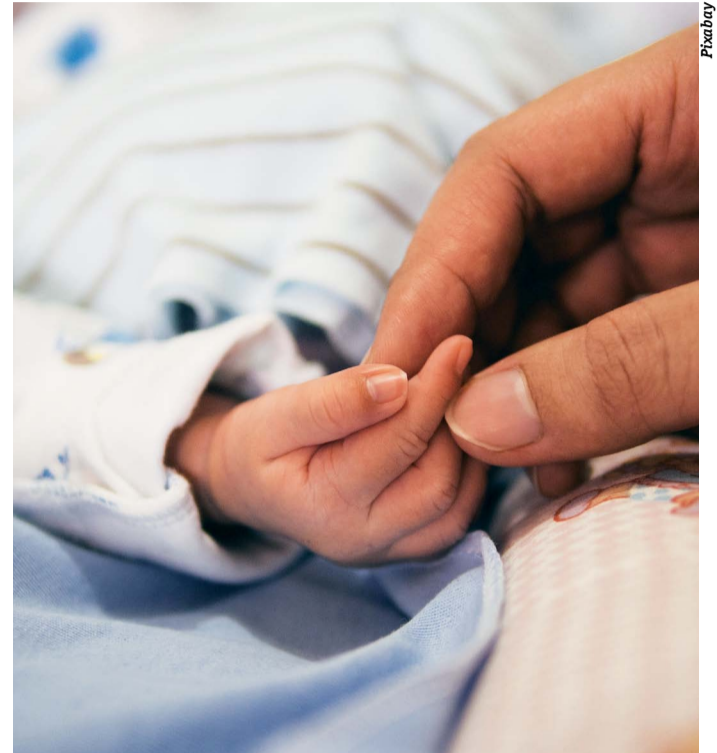
É um benefício previdenciário que corresponde à remuneração integral do trabalhador. Ele será pago diretamente pelo empregador durante o período da licença, e o INSS fará o reembolso ou compensação desses valores à empresa, conforme a regulamentação.

## A nova lei prevê estabilidade no emprego após a licença?

Não. A estabilidade é válida apenas durante o período de afastamento. Após o retorno ao trabalho, o empregado pode ser dispensado. No entanto, é importante que o empregador evite qualquer prática considerada discriminatória ou abusiva, o que poderia gerar questionamentos judiciais.

## Existem regras específicas para situações como adoção ou casos de saúde mais delicados?

Sim. A licença se aplica normalmente a casos de nascimento, adoção ou guarda judicial. Quando há nascimento de filho com deficiência, a legislação prevê acréscimo de um terço no período da licença. Além disso, em casos de internação hospitalar da mãe ou do recém-nascido por complicações do par-



Pixabay

## Ampliação será gradual até 2029

to, o benefício pode ser prorrogado pelo tempo da internação. Já em situações de violência doméstica, abandono ou

ausência de vínculo parental, o benefício pode ser suspenso ou até negado por decisão administrativa ou judicial.

## EDITORIAL

### A guerra também é nossa

**P**aralelo ao conflito Irã, Estados Unidos e Israel, forjou-se nas escamas inferiores do episódio, uma guerra de narrativa ao estilo da época do nazismo, na Alemanha, onde a propaganda era mais eficiente do que propriamente as ações dos embates bélicos. Na batalha de agora, as redes sociais propagam coisas que nem sempre condizem com a realidade dos fatos. Até porque, a inteligência artificial pode distorcer as informações verídicas a respeito do conflito armado. Criam-se imagens fictícias, enquanto pessoas morrem nos campos da batalha.

O brasileiro não gosta muito de se ater a temas internacionais, possivelmente por entender que o certame acontece a milhares de quilômetros do Brasil. Só que todos estão sofrendo os efeitos da aludida guerra, por conta do aumento dos preços, especialmente dos combustíveis. Lamentavelmente, vale dizer que esse conflito bélico também passou a ser nosso.

Analistas falam em impactos na economia brasileira, com gradual majoração dos percentuais da inflação. Não carece ser matemático e estudioso no assunto para constatar que o aumento causa impacto nas gôndolas dos supermercados, afetando a camada menos abastada da população.

No país dos caminhoneiros, cuja categoria transporta quase 100% da produção de grãos e alimentos, a disparada do preço do diesel é central na composição do custo, trazendo reflexo imediato no bolso de todos. Resta esperar pelo bom senso dos governantes para minimizar a contenda. Parece ser acertada a medida do governo federal de subsidiar parte do preço do diesel, como forma de evitar o repasse aos consumidores/motoristas dos valores concebidos pelo mercado internacional.

É claro que algo deve ser feito, mas é necessário o envolvimento dos agentes públicos de maneira mais tenaz, como aumentar a linha de produção do petróleo em terras brasileiras, se valendo da expertise da Petrobras. Isso poderia diminuir a dependência internacional referente ao impacto de combustíveis. Até mesmo com relação ao melhoramento dos aspectos atinentes à soberania de nossa nação. Aos pobres mortais brasileiros, resta almejar pelo desfecho rápido dessa escalada bélica que só traz violência, morte e desassossego.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

## Olhem para BH

A nossa Belo Horizonte ganhou um destaque especial na edição deste mês de abril da Revista Fugas, publicação portuguesa e uma das mais importantes no setor de turismo e gastronomia. O repórter Amílcar Corrêa e o fotógrafo Paulo Pimenta passearam a pé por BH, seguindo os passos do escritor e jornalista Rafael Sette Câmara, que criou um projeto com roteiros turísticos para pedestres, com o objetivo de redescobrir a cidade.

As oito páginas coloridas mostram uma capital que não tem fama para turismo, mas desperta um grande interesse com a gastronomia mineira e a quantidade de bares. A reportagem é uma grande oportunidade de divulgar as coisas da nossa Belo Horizonte. Fala com exatidão sobre as atrações, que vão desde o Mercado Central até o Museu de Inhotim, apontando ambos como principais do mundo.

A nossa sorte é que a publicação deixou de fora o desmazelo das autoridades para com a nossa cidade. BH hoje é quase um retrato de abandono. Ruas sujas, embora aconteça a limpeza regularmente. Muito lixo, pichações e falta de respeito com o ambiente. Uma cidade cujo centro vai aos poucos, sendo dominado por moradores de rua e não existe um programa social para atender essa gente. Nossa capital vai caminhando a passos lentos para se equiparar às grandes metrópoles do mundo na questão do transporte.

Recentemente, o prefeito inaugurou, com muito otimismo, a utilização de patinetes. No começo, como de costume, foi confuso. Ficou difícil para a população entender como eles eram deixados em pontos da cidade com que abandonados. Outra preocupação é a vandalização de alguns e ainda tem o fato de outros terem sido encontrados escondidos em lotes vagos. Mas acho que aos poucos as coisas entrarão nos eixos, assim espero.

Outra parte que vai sendo contemplada é a revitalização do metrô. Estações limpas, claras e sinalizadas. Trens modernos e um grande movimento. A maior preocupação ainda é o vandalismo. Aquele aspecto das estações de Nova York, com pichações e até mesmo sujeira, não é um exemplo a ser seguido. Melhor buscar o modelo nas estações de cidades europeias, como a praticidade, limpeza e organização. Em BH, parece que é o que se pretende. Mas para isso, é preciso que as autoridades façam a sua parte e que o cidadão também ajude a preservar o que é seu.

Não adianta somente câmeras de segurança. A ação deve ser rápida. Só assim todos poderão desfrutar dos benefícios. Na Praça da Estação, um dos pontos mais bonitos da cidade, precisamos aprender a conviver sem os gradis que cercam seus gramados. Cidadãos e cidadãs estão precisando

de ensinamentos sobre a cidadania voltada para convivência saudável com o espaço público. Hoje, anda-se pela praça como em um labirinto. Nem mesmo a presença de um posto da Guarda Municipal inibe a ação de vândalos.

Quanto à nossa Câmara Municipal, é preciso que os vereadores deixem de lado a questão partidária e se unam a favor de um só interesse: Belo Horizonte. Ajudem a fazer da nossa cidade um lugar melhor para viver. Façam o bem para seus eleitores, cuidando e olhando verdadeiramente para a nossa capital.

**Pitaco 1:** Moradores do Bairro de Santa Tereza denunciaram o uso dos passeios em torno da Praça Duque de Caxias como estacionamento. Embora tenha um posto da Polícia Militar no local, nada constrange os infratores.

**Pitaco 2:** Aparelhos para medir a glicose, adquiridos pelo Governo do Estado e distribuído às prefeituras, continuam com problemas. Denúncias enchem os postos de saúde com registros alterados. A Secretaria de Saúde precisa se explicar, ou será que ela não sabe?

**Pitaco 3:** A ameaça feita pelo presidente dos Estados Unidos de que uma civilização inteira iria morrer foi assustadora. Não só pela fala dele como do silêncio da ONU para o fato. Coisa de "lôco"!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil  
Editado sob a responsabilidade  
de Mantiqueira Editorial Ltda.  
CNPJ 07.134.411/0001-19  
Eujácio Antônio Silva  
(Editor-chefe)  
Distribuição nas bancas:  
R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita.

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

# Após definidas as filiações partidárias, jogo político 2026 começa a ser jogado

Eujácio Silva

**A** pesar de um certo nervosismo de véspera, no prazo final para mudança de partido político, de acordo com critérios da Justiça eleitoral, nenhum parlamentar com mandato em Minas ficou de fora das agremiações partidárias. Como se sabe, o dono do Partido Avante, deputado Luís Tibé, expulsou quatro companheiros de sigla para ser o único beneficiado com a votação da legenda.

E não foi apenas Luís Tibé que agiu dessa maneira. O dono de outra sigla partidária, deputado Fred Costa (PRB), não aceitou a chegada de parlamentares considerados bons de votos. Assim, na disputa à Câmara Federal, Fred reinará no topo do partido, com a possibilidade de algumas candidaturas de baixo resultado nas urnas. Isso pode garantir mais uma reeleição dele ao Congresso Nacional.

## Dança das cadeiras

Presidido pelo deputado Newton Cardoso Júnior, o MDB, que registrou a saída do líder do Governo na Assembleia, João Magalhães, para o PSD, recebeu a inscrição do parlamentar estadual Arlen Santiago, que no último pleito chegou à marca de 107.236 votos. Nos meandros da ALMG comenta-se que o MDB é um dos poucos partidos políticos com representação em grande parte dos municípios mineiros, inclusive com eleição de vários prefeitos e vereadores.

Outro tema dominante no ambiente político se refere à filiação do senador Rodrigo Pacheco ao PSB, o mesmo partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Os socialistas terminaram conquistando muitas novas fichas de filiação, inclusive do ex-procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares, e o ex-presidente

da Assembleia, Romeu Queiroz. Este último, segundo amigos, analisa a possibilidade de voltar à vida pública. Indagado a respeito do motivo de optar pelo PSB, Romeu vaticinou. "Estou voltando para o mesmo partido no qual fui filiado há décadas passadas".

## Candidaturas ao Senado

A imprensa de Minas Gerais abriu longo espaço para noticiar o arranjo político comandado pelo deputado Domingos Sávio. Ao fazer as pazes com o grupo político do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), uniu forças no Oeste mineiro e deu visibilidade a sua pré-candidatura ao Senado. Pessoas próximas entendem que por estar filiado ao Partido Liberal, mesma sigla de Flávio Bolsonaro, o projeto de Sávio pode conquistar muitos votos.

Ao chegar ao PSD, o senador Carlos Viana, segundo a lenda, foi abraçado pelo grupo político do governador Mateus Simões (PSD). Seu projeto de buscar a reeleição à Casa Alta do Senado parece ter conquistado alguns pontos na popularidade junto aos eleitores. O problema está no afastamento do chefe do Executivo de outro pretendente à vaga majoritária, o ex-secretário de Governo, Marcelo Aro (PP).

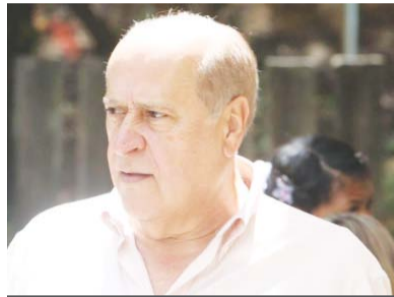
Sobre a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), na busca por uma das duas vagas ao Senado, tudo vai depender de um projeto maior, perpassando pela disputa ao Governo do Estado. Por exemplo, caso seja confirmada a candidatura de Rodrigo Pacheco ao Palácio Tiradentes, a proposta de Marília pode se erguer. Caso contrário, segundo matemáticos da política mineira, seria pregar no deserto.

Com essas definições das filiações partidárias, o fato é que o jogo visando conquistar espaços no Parlamento, no Palácio Tiradentes e no Congresso Nacional, começa a ser jogado a partir deste mês de abril.



Arlen Santiago agora está filiado ao MDB

Ramon Bitencourt



Romeu Queiroz pretende voltar à vida pública

Divulgação



Domingos Sávio une forças no Oeste mineiro

Pablo Valdarens

# Lucas Vieira assume presidência da AMM

Da redação

O prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, assumiu a presidência da Associação Mineira de Municípios (AMM), substituindo Luís Eduardo Falcão. O mandato segue até 2028. O novo presidente destacou que sua gestão dará continuidade ao trabalho realizado pelo antecessor. "Falcão sempre abriu espaço na AMM para ouvir as demandas dos prefeitos de todas as regiões do Estado e para trabalharmos em conjunto. Claro que vamos fazer algumas adaptações pontuais, mas sempre mantendo a essência do trabalho que construímos ao longo desse período".

Falcão ressaltou que Vieira deve imprimir sua identidade à gestão. "Acredito que ele dará sua própria cara à administração, com suas características, mas é um trabalho que já vinha sendo desenvolvido em conjunto, não apenas por nós dois, mas por toda a diretoria, que também tem desempenhado um papel importante".

Vieira afirmou que suas prioridades serão os contratos dos municípios com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e a revisão do pacto federativo. "Há diversos contratos com a Copasa vencendo, e precisamos encontrar uma solução para essas cidades. Em relação à revisão do pacto federativo, é urgente ampliar o debate, já que a vida acontece, de fato, nos municípios".



Vieira (à direita) substitui Luís Eduardo Falcão

Gustavo Cicero

## Novos rumos

Após deixar o comando da Prefeitura de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão pretende intensificar agendas pelo interior do Estado. "Vamos ampliar essas visitas, pois, na minha visão, não há outra forma de trabalhar pelo futuro de Minas Gerais senão vivenciando a realidade dos municípios e dialogando com quem enfrenta os problemas no dia a dia".

Sobre a possibilidade de compor uma chapa ao Governo de Minas como candidato a vice-governador ao lado do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), Falcão confirmou o convite e disse que o aceitou, mas ponderou que não há definição. "Tudo está sendo construído com diálogo, e o que for melhor para Minas Gerais será feito. Tenho convicção de que minha experiência administrativa, com dois mandatos bem-sucedidos em um município com mais de 170 mil habitantes, além do contato com prefeitos e vereadores de todo o Estado, contribui para uma compreensão mais ampla da realidade do interior. Acredito que isso agrega muito. Meu apoio a ele é total", finalizou.

## OPINIÃO DO EDITOR

### Sistema prisional mineiro

**A** imprensa mineira costuma fazer referência à superlotação de detentos no Ceresp da Gameleira, unidade prisional localizada na Região Oeste de Belo Horizonte. Pelos últimos números divulgados pelo governo, lá estão recolhidos mais de 1,9 mil condenados, o dobro da efetiva capacidade do espaço. Recentemente, a Justiça chegou a suspender as atividades do local, mas os presos não puderam ser transferidos por falta de vagas em outras edificações.

Em Minas, são mais de 70 mil detentos em cerca de 200 penitenciárias. Na maioria delas, o ambiente é completamente insalubre, servindo apenas para acautelar os apenados sem a menor política de recuperação dos cidadãos. Por razões óbvias, esse tema deveria fazer parte da bandeira dos candidatos ao Governo do Estado neste pleito.

## VIGÍLIAS

### Rusga entre parlamentares

O deputado e líder do Governo na Assembleia, João Magalhães, abandonou o MDB para se filiar ao PSD. Segundo amigos, não seria conveniente convidá-lo para a mesma mesa de refeição com o presidente dos emedebistas, o deputado federal Newton Cardoso Júnior. Poderiam ser pronunciadas palavras não republicanas.

### Silveira fora da política

Como especulado pela imprensa, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, preferiu nutrir os seus contatos internacionais, ao ter de enfrentar o desafio de uma eleição majoritária complicada. Também pesa o fato de sua falta de ação para evitar que o atual governador Mateus Simões se filiasse ao PSD, quando o nome do senador Rodrigo Pacheco ainda era uma opção do partido ao Governo de Minas. Só para registrar, Silveira é o secretário nacional dos possedistas.

### Walfrido na área

Quando o nome do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia foi mencionado como possível coordenador da campanha do presidente Lula (PT) em Minas, os adversários entraram em estado de alerta. Afinal, Mares Guia é tido como um "trator" para tocar esse tipo de projeto.

### Zema sem apoio

Acostumado a conceder longas entrevistas, o ex-governador Romeu Zema (Novo) já começa a amargar um silencioso anonimato, especialmente por conta de sua falta de popularidade no projeto visando à Presidência da República. Está sendo esquecido pela mídia do Rio de Janeiro e São Paulo, que abre mais espaço para Ronaldo Caiado (PSD).

### Separação à vista

Nos corredores da Assembleia Legislativa, o assunto da semana foi o distanciamento do ex-secretário de Governo, Marcelo Aro (PP), do grupo do governador Mateus Simões. Tudo ficou mais intenso quando surgiram informações indicando que o político já está de prosa com o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). Como medida de precaução, podem chamar o Corpo de Bombeiros, porque essa farsa pode se transformar em um incêndio político.

### Sucessão presidencial

"No momento, Flávio Bolsonaro (PL) não é a mais significativa preocupação do Palácio do Planalto, visto que o aumento dos preços do petróleo é o adversário do projeto de reeleição de Lula (PT) à presidência da República. Se essa guerra entre Irã e Estados Unidos perdurar, os reflexos negativos aqui no Brasil serão debitados na conta do governo". Opinião do jornalista Gerson Camarotti.

### Guerra Mundial

Para o professor de Relações Internacionais, Carlos Gustavo Poggio, a contenda bélica entre americanos e iranianos não é um conflito apenas regional. "O impacto econômico do episódio já espalha pelo mundo todo, por conta do aumento dos preços dos combustíveis. Nesse sentido, os efeitos da guerra são sentidos em todos os continentes".

### Valor da energia

Especialistas dizem que o governo não pode criticar os valores elevados das contas de energia, tendo em vista que uma média de 40% do montante arrecadado são impostos para os cofres públicos. Ufa.

## VIGÍLIAS DOBRADAS

## Judiciário muito caro

Um levantamento concluiu que o Poder Judiciário no Brasil é um dos mais caros do mundo. Segundo as informações, os gastos são maiores nos estados, onde são aplicadas regras próprias, independente de orientação nacional.

## Pix Internacional

Diante das críticas proferidas pelo presidente **Donald Trump** contra o sistema brasileiro, o Banco Central já atua nos meandros para implementar o Pix Internacional, com o objetivo de permitir pagamentos instantâneos entre países.

## STF, bola da vez

Diante das últimas notícias sobre o pleito eleitoral deste ano, o experiente advogado **João Santana** sentenciou: "a oposição vai centrar fogo contra os ministros do Supremo. Já os governistas não podem incentivar esse incêndio. Os representantes do Planalto, mesmo fazendo referência aos desmandos de alguns ministros, carecem de mais parcimônia em suas críticas". A ver.

## Sumiço de Ciro Nogueira

O presidente do Partido Progressistas, senador **Ciro Nogueira**, tem estado ausente nas lides políticas de Brasília. Segundo comentários, seu silêncio tem a ver com os problemas relacionados ao Banco Master. Esse tema ainda vai fazer o chão da Capital Federal tremer.

## Justiça Eleitoral

Os membros do Tribunal Superior Eleitoral ainda não sabem qual tipo de ferramenta pode ser utilizada para minimizar os efeitos da inteligência artificial no pleito eleitoral deste ano. O desafio está lançado aos ministros e sem muitas sugestões proativas.

## Política mineira

Após renunciar à Prefeitura de Patos de Minas e também à Associação Mineira de Municípios (AMM), **Luís Eduardo Falcão** pode ser o vice na chapa do senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) ao Governo de Minas. Outra opção é ser candidato a deputado federal, com potencial de mais de 100 mil votos.

## Concessão do Parque Biribiri entra em discussão na ALMG

Sérgio Fraga

Localizado na Serra do Espinhaço, em Diamantina, o Parque Estadual do Biribiri é considerado um divisor de águas das bacias dos rios São Francisco, Doce e Jequitinhonha. A proposta de concessão do espaço, apresentada pelo Governo de Minas, foi discutida na Comissão de Participação Popular, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 7 de abril.

A Associação Comunitária do Bairro Cidade Nova afirmou que a cobrança de ingressos, prevista no edital, na prática, representa um processo de privatização que altera a função social do parque. A entidade também critica a falta de diálogo com a população. A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável visitou o local no dia 27 de março, e durante a visita, os moradores de Diamantina entregaram um abaixo-assinado com 4,5 mil assinaturas contra a concessão da unidade de conservação.

Por outro lado, o Executivo estadual defende que a concessão à iniciativa privada vai garantir os recursos necessários para melhorar os serviços oferecidos aos turistas do Parque do Biribiri. A expectativa é ampliar o número de visitantes e impulsionar o turismo na região. Ao longo de 30 anos, estão previstos investimentos que totalizam o valor de R\$ 38 milhões.



Deputado estadual Marquinhos Lemos

Guilherme Bergamini/ALMG

Em 24 de fevereiro, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) realizou uma audiência pública sobre o projeto, etapa obrigatória no processo de concessão. O encontro, no entanto, foi alvo de críticas de movimentos sociais, que alegaram dificuldades para a participação popular. Segundo os relatos, a reunião teve pouca divulgação, ocorreu em local de difícil acesso, em dia útil, e registrou quedas de energia durante o debate.

O deputado Marquinhos Lemos (PT), autor do requerimento, contesta os termos do contrato. "A responsabilidade de manutenção vai continuar sendo do Estado. Então, os nossos funcionários vão ter que continuar com essa mesma responsabilidade. O que nós estamos passando, na verdade, é só a exploração daquilo que a gente tem, que é o que vai dar lucro, mas não vai ser para o Estado".

Sobre a reunião do IEF, Lemos destaca que foi uma mera tenta-

tiva de audiência. "Os moradores devem ser ouvidos. E precisamos também de investimentos públicos para suprir as carências estruturais do parque, em vista dos pouco mais de R\$ 1 milhão por ano exigidos em três décadas, por contrato, da iniciativa privada".

O coordenador do movimento "O Parque do Biribiri é nosso", Bruno Mendes, ressalta que o projeto é ruim, foi mal elaborado e, sobretudo, mal comunicado. "Está em curso um processo de intimidação da comunidade para que ela não se manifeste contra a concessão. Observamos o zelo do governo em dialogar com o investidor, mas a negligência no diálogo com a população".

## Desafios de gestão

A Coordenadora do Núcleo de Projetos Especiais do IEF, Cecília Vilhena, explicou que o Programa de Concessões de Parques Estaduais surge dos desafios de gestão das

95 unidades de conservação em Minas, com problemas inerentes à burocracia, baixa oferta de serviços e o potencial turístico subaproveitado, devido à falta de expertise dos órgãos ambientais no tema.

Cecília pontua que as intervenções propostas seriam apenas nas Cachoeiras da Sentinela e dos Cristais, representando menos de 1% dos 17 mil hectares do parque. "A concessão não transfere a propriedade ao investidor, as benfeitorias são revertidas ao Estado ao final do acordo e todas as ações empreendidas pela iniciativa privada são reguladas por contrato".

"Como órgão público, temos uma flexibilidade baixa, ainda que consigamos o recurso para investir nos serviços que o parque precisa, o Biribiri necessita de infraestrutura para ordenar essa visitação que acontece de forma nociva ao meio ambiente", ressaltou.

Sobre a preocupação da comunidade relativa à cobrança de ingressos, a concessão estabelece a gratuidade para todos os moradores de Diamantina, garantiu a coordenadora. "No primeiro ano do contrato, a gratuidade será para todos. A partir do quarto ano, o ingresso atingirá o valor máximo de R\$ 30 para o público, após a conclusão das obras mínimas".

Concluída a fase de consulta à população, ocorrerá o lançamento do edital de concessão, em julho. No segundo semestre será realizada a licitação.

## Capital participa do maior evento de cidades inteligentes da América Latina

Belo Horizonte marcou presença na 7ª "Smart City Expo Curitiba", maior evento das Américas dedicado a cidades inteligentes. O encontro teve como tema "Cidades como Lugares para Inovar, Criar e Vivenciar". O evento reuniu gestores públicos, empresas, startups e especialistas em torno da construção colaborativa de soluções nas áreas de mobilidade, sustentabilidade, governança e transformação digital.

Para Belo Horizonte, a agenda representou uma oportunidade estratégica de fortalecer o relacionamento institucional, fomentar parcerias e acessar soluções inovadoras. O "Smart City Expo Curitiba" reuniu mais de 23 mil visitantes em uma ampla área de negócios, voltada à promoção de conexões estratégicas entre empresas, startups e representantes do poder público.

## Rede DTI Brasil

A capital mineira teve papel de destaque na programação do "Smart City Expo Curitiba", durante o encontro da Rede DTI. BH integra a instância estratégica, composta por represen-



Divulgação/Smart City

tantes de cinco prefeituras participantes dos programas Modelo DTI Brasil e Turismo Futuro Brasil e fundadores da Rede: Belo Horizonte, Bonito, Curitiba, Recife e São Luís.

A Rede DTI Brasil surgiu como um movimento nacional para fortalecer a transformação dos destinos turísticos inteligentes em modelos mais sustentáveis, inovadores e competitivos. Inspirada em experiências internacionais e construída de forma colaborativa por municípios, instituições públicas, entidades privadas, universidades e organismos multilaterais, a Rede DTI Brasil busca consolidar no Brasil uma agenda estratégica de inovação e inteligência aplicada ao turismo.

Durante o encontro, foram apresentadas e debatidas iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos brasileiros. A programação incluiu atividades de troca de experiências entre os participantes, a apresentação da plataforma online de diagnóstico de maturidade DTI e visitas técnicas, que proporcionaram uma imersão em práticas de planejamento urbano, inovação e gestão de destinos turísticos inteligentes.

"A participação de Belo Horizonte neste encontro reforça nosso compromisso com a construção de uma cidade inteligente, orientada por dados e com foco em sustentabilidade. Integrar a Rede DTI Brasil nos permite avançar na adoção de soluções inovadoras em áreas estratégicas como mobilidade, governança e transformação digital. Isso torna a gestão pública mais eficiente e conectada às necessidades da população, além de posicionar Belo Horizonte como um destino moderno, acolhedor e alinhado às principais tendências de inovação urbana na América Latina", comenta o presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

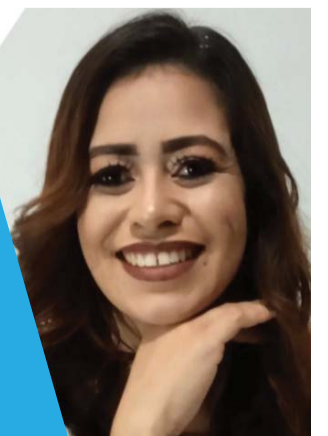
**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



# Atacarejo mineiro fatura R\$ 26 bilhões

Igor Dias

**A**s quatro maiores redes de atacarejo em Minas Gerais alcançaram, em 2025, um faturamento conjunto de R\$ 26,1 bilhões, valor 10,13% superior ao obtido no ano anterior, quando somaram R\$ 23,7 bilhões. Além disso, essas empresas contabilizaram 301 unidades em operação e empregaram 41.162 trabalhadores no Estado. As informações integram o *Ranking Abaas 2026*, elaborado pela NielsenIQ em parceria com a Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviço (Abaas).

São elas o Grupo Mart Minas (R\$ 12,5 bilhões); Grupo ABC (R\$ 5,5 bilhões); Grupo Bahamas (R\$ 4,5 bilhões); Villefort (R\$ 3,6 bilhões). De acordo com o relatório, o faturamento dessas quatro empresas com atuação em Minas Gerais representa 7,06% do total obtido pelas 24 companhias vinculadas à Abaas no país, que encerraram o último ano com receita de R\$ 369,5 bilhões.

O estudo também aponta que as 301 unidades das redes mineiras correspondem a 13,75% do total nacional, que soma 2.189 lojas. Já o número de funcionários, 41.162, equivale a 9,54% do contingente registrado por todos os associados, que juntos empregam 431.536 pessoas.

Segundo o economista Eduardo Moreira, o crescimento do faturamento pode ser atribuído a diversos fatores, como a consolidação do modelo de vendas de atacarejo, que combina preços competitivos com variedade de produtos. "O consumidor está cada vez mais atento ao custo-benefício, especialmente após o período de inflação elevada nos últimos anos. O atacarejo consegue oferecer produtos em grandes quantidades a preços mais baixos, atraindo desde pequenos comerciantes até famílias que compram em volume para reduzir gastos mensais".

O levantamento indica que a receita movimentada nacionalmente no último ano foi 11% superior ao de 2024, e equivalente a cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. No mesmo período, houve avanço no número de empregos diretos e de lojas, com altas de 12% e 11%, respectivamente.

Moreira reforça a relevância social do setor. "O atacarejo é estratégico para a economia, pois além de movimentar bilhões em faturamento, cria oportunidades de emprego em diferentes níveis, desde funções administrativas até operacionais. Em regiões com menor acesso a supermercados de grande porte, essas lojas se tornam essenciais para abastecer a população e fortalecer o comércio local".



Antonio Cruz/Agência Brasil

Ainda conforme a sondagem, o consumo das famílias brasileiras cresceu 1,3% em 2025, com projeção de alta de 1,5% para 2026. No atacarejo, o volume comercializado avançou 1,7%, enquanto o varejo independente e as mercearias registraram retração de 5,2%. Já os bares apresentaram queda de 6,8% ao longo do ano passado. Para Moreira, essa tendência indica que o consumidor está cada vez mais buscando formas de economizar sem abrir mão da quantidade e

da qualidade dos produtos, o que favorece diretamente o modelo de atacarejo.

A analista econômica Laura Pires acredita que a perspectiva para 2026 é de continuidade no crescimento, especialmente se houver investimentos em infraestrutura e estratégias de *marketing* voltadas ao consumidor final. "Muitos estão investindo em tecnologia para melhorar a experiência de compra e em logística para ampliar a cobertura

no Estado e no país. A expectativa é que o faturamento continue em alta, acompanhando a demanda por produtos mais acessíveis e em maior quantidade".

O setor de atacarejo também desempenha papel importante no fortalecimento de cadeias produtivas. Segundo Laura, o aumento da demanda por produtos em grandes volumes também impacta fornecedores, produtores e distribuidores, gerando efeito multiplicador em toda a economia. "A competitivi-

dade do setor estimula ainda melhorias na eficiência operacional, na qualidade do atendimento e na diversificação de produtos, beneficiando o consumidor".

Apesar dos números positivos, Laura alerta que o crescimento do setor depende de fatores estruturais, como o desenvolvimento de centros urbanos com infraestrutura, políticas públicas que incentivem a formalização de pequenos comerciantes e investimentos em capacitação da mão de obra.

## Fiemg Regional Vale do Aço inaugura Galeria de Presidentes

Na última semana, a Galeria de Presidentes da Fiemg Regional Vale do Aço foi inaugurada, um espaço dedicado à memória, reconhecimento e à valorização das lideranças que contribuíram de forma decisiva para a construção e também o fortalecimento da entidade na região.

Idealizada pelo atual presidente regional, João Batista Alves, a galeria reforça os princípios, valores e a atuação da Fiemg em favor do setor produtivo do Vale do Aço, reconhecendo trajetórias que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento regional.

"Valorizar a nossa história é reconhecer aqueles que dedicaram tempo, conhecimento e liderança para consolidar a Fiemg no Vale do Aço. Esta galeria é, acima de tudo, uma homenagem ao trabalho, à visão e ao compromisso de homens

inspiradores que ajudaram a construir as bases do que somos hoje e do que ainda vamos realizar", destacou João Batista Alves durante a cerimônia.

O espaço presta justa homenagem ao fundador e primeiro presidente regional da Fiemg, Luiz Campelo Filho, cuja atuação foi fundamental para a implantação e estruturação da entidade no Vale do Aço, lançando bases sólidas para o fortalecimento institucional celebrado atualmente.

"Passa um filme na cabeça ao ver este espaço materializado e tudo aquilo em que sempre acreditamos: uma Fiemg forte, presente e construída a muitas mãos. É emocionante ver que as sementes plantadas lá atrás floresceram e seguem impulsionando o desenvolvimento da indústria regional", afirmou o ex-presidente.



Almeida Alves

Também integra a galeria o ex-presidente Luciano Araújo, reconhecido por dar continuidade ao trabalho iniciado, imprimindo uma estratégia ousada, visionária e voltada ao futuro, que fortaleceu o relacionamento entre a Federação das Indústrias de Minas, o setor produtivo, o poder público e a sociedade do Vale do Aço.

"É emocionante receber essa homenagem. Dar continuidade a esse projeto significou ampliar diálogos, construir pontes e fortalecer relações. A Fiemg Vale do Aço se consolidou quando indústria, poder público e sociedade passaram a caminhar juntos em prol do desenvolvimento regional. Nada disso foi construído sozinho, e agradeço

a cada um que fez e faz parte dessa trajetória", declarou.

Outro homenageado foi o empresário Flaviano Gaggiato, lembrado pelo compromisso com o desenvolvimento regional, pelo fortalecimento do diálogo institucional e pelo avanço da indústria local. Um dos marcos de sua gestão foi a aquisição do prédio onde hoje funciona o Centro Integrado Sesi Senai Fiemg, referência na formação profissional e no apoio às indústrias da região.

"Tenho uma gratidão profunda ao Luciano Araújo, grande inspirador e líder com quem tive a honra de caminhar por 12 anos como vice-presidente. Aprendi muito com sua visão, coragem e compromisso com a indústria e com o Vale do Aço. Estendo meu agradecimento a toda a equipe da Fiemg, parceira incansável

de cada conquista. Receber essa homenagem de forma tão inesperada é uma emoção imensa e um reconhecimento que levarei com orgulho", ressaltou.

Encerrando a solenidade, o presidente João Batista Alves reforçou que a iniciativa evidencia a relevância do legado construído pelos ex-presidentes e reafirma o compromisso com a continuidade do trabalho desenvolvido ao longo de sua história.

"Cada um de vocês, à sua maneira, deixou uma contribuição valiosa e permanente. Esta homenagem representa nosso reconhecimento, respeito e sincera gratidão por tudo o que fizeram pela Fiemg e pelo Vale do Aço. Sigo com o compromisso de dar continuidade a esse trabalho, à frente de uma entidade que muito me orgulha presidir", concluiu.



**Não é amor. Não é sinal de força. Não é atitude de homem.**

**Violência contra a mulher é crime!**

**Denuncie! Ligue 190**

ou procure a delegacia mais próxima.



Confira o trabalho dos deputados estaduais. [almg.gov.br/semprevivas](http://almg.gov.br/semprevivas)



Poder e voz do cidadão



# Investimento viário gera crescimento

Paulo Henrique Pereira

Os investimentos em infraestrutura rodoviária têm potencial para gerar efeitos relevantes na economia brasileira. Um levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT) indica que cada R\$ 1 aplicado pelo setor privado pode gerar até R\$ 4,77 no Produto Interno Bruto (PIB) do transporte em até nove meses, enquanto o investimento público federal alcança R\$ 4,64 em cerca de 18 meses.

No curto prazo, os impactos também são expressivos. A cada R\$ 1 investido pela iniciativa privada em rodovias, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor cresce R\$ 2,58 no mesmo trimestre. Já o aporte público tem efeito imediato menor, de R\$ 0,61 por real aplicado.

Segundo a diretora-executiva da CNT, Fernanda Rezende, esse desempenho está ligado ao papel estruturante da logística. "Os investimentos ampliam a capacidade de escoamento da produção, reduzem custos e elevam a produtividade ao melhorar o tempo de deslocamento e a confiabilidade das operações. Como o transporte é uma demanda derivada, esses ganhos se espalham rapidamente por toda a economia".

Ela acrescenta que o capital privado tende a apresentar resultados mais rápidos por concentrar aportes contínuos e intensivos, sobretudo no início dos contratos. "Entre 2016 e 2025, os investimentos privados em rodovias somaram R\$ 127,22 bilhões, enquanto os públicos federais chegaram a R\$ 110,41 bilhões, com maior volatilidade. Por quilômetro, as concessionárias aplicaram de três a quatro vezes mais, o que se reflete nos ganhos do PIB do transporte".

## Impactos no setor

Na prática, os efeitos são percebidos diretamente pelas empresas. De acordo com o diretor da Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais (FETCEMG), Adalcir Lopes, a melhoria das rodovias eleva a eficiência operacional.



PIB do setor alcançou R\$ 395,67 bilhões em 2025

"Rodovias em boas condições aumentam a velocidade média das viagens, reduzem paradas não planejadas e melhoram a fluidez do tráfego. Isso amplia a disponibilidade da frota, otimiza o uso dos motoristas e eleva o número de viagens, gerando ganhos concretos de produtividade e mais confiabilidade nas operações".

Lopes destaca que o reflexo também aparece no frete. "Uma estrada conservada reduz o consumo de combustível, o desgaste de pneus e freios e os custos de manutenção, além de minimizar riscos de avarias. Isso resulta em queda no custo do frete, sobretudo em rotas estratégicas que ligam Minas a polos industriais e ao agronegócio".

## Efeitos na economia

Os reflexos vão além do transporte e atingem toda a atividade econômica. Para o economista Wallace Marcelino Pereira, a infraestrutura logística tem caráter transversal. "O investimento em rodovias expande o transporte, reduz gargalos e melhora a fluidez da produção. Isso amplia oportunidades de negócios, gera emprego, renda e impulsiona o crescimento do PIB".

Ela destaca também que esses aportes funcionam como indutores do crescimento. "Ao reduzir custos e elevar a eficiência, aumentam a competitividade da economia e criam condições para investimentos produtivos".

Outro efeito relevante apontado por Pereira é sobre a inflação. "Uma logística mais eficiente reduz custos operacionais. Como o modal rodoviário responde por mais de 60% das cargas, isso impacta diretamente o preço do frete e, conseqüentemente, de alimentos e combustíveis. Investir em infraestrutura é uma medida estrutural importante para conter a inflação", explica.

Apesar dos benefícios, o país ainda investe pouco em transporte. Em 2025, os investimentos na economia brasileira cresceram apenas 2,9%, e a participação no PIB ficou em 16,8%, abaixo da média histórica de 17,9% registrada entre 1996 e 2025. Para a CNT, o avanço depende de uma estratégia combinada. "As concessões ampliam a capacidade de investimento e a eficiência da gestão, mas não substituem o papel do Estado, essencial no planejamento e na viabilização de projetos", conclui Fernanda.

## Campanha da CDL/BH vai ajudar mães em situação de vulnerabilidade

Moradores de Belo Horizonte já podem participar de uma campanha que pretende arrecadar 40 mil itens de higiene pessoal e enxoval para gestantes e recém-nascidos atendidos pelo Hospital Sofia Feldman, referência nacional em acolhimento humanizado. A iniciativa é da Fundação CDL-BH, braço social da Câmara de Dirigente Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), por meio do Projeto Afeto, e recebe doações de produtos como fraldas, sabonetes, toalhas, absorventes, itens de higiene pessoal, kits de enxoval e banheiras para recém-nascidos. São itens essenciais para garantir mais conforto e dignidade nos primeiros dias de vida do bebê. Empresas podem se engajar na campanha por meio de cotas de patrocínio, fortalecendo ainda mais essa rede de apoio.

### Impacto que transforma vidas

Criado para apoiar mulheres durante a gestação e o pós-parto, o Projeto Afeto já soma resultados expressivos: mais de 198 mil itens distribuídos e mais de 6 mil mães e bebês beneficiados ao longo das edições anteriores. A parceria com o Hospital Sofia Feldman garante que as doações cheguem diretamente a quem mais precisa, especialmente gestantes em situação de vulnerabilidade social.

"A mobilização mostra a força do coletivo. Quando cada um faz a sua parte, conseguimos ampliar o cuidado e oferecer mais tranquilidade para essas mães em um momento tão importante", destaca o presidente da Fundação CDL-BH, Wilson Mayrink.



### Pontos de entrega:

#### Sede da CDL/BH

Avenida João Pinheiro, 495  
Bairro Boa Viagem

#### Sede da Fundação CDL-BH

Avenida Amazonas, 311  
3º andar - Centro

Pix: 22.441.463/0001-21  
CNPJ Fundação CDL-BH



### ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB;  
VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR;  
SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

## O drama do Brasil e do mundo pós-IA

O grande problema do Brasil são as narrativas. Enquanto tivermos um governo que assuma a nossa pobreza e tente transformar pobreza em prosperidade, vivenciamos um trabalho onde temos um país com um dos maiores partidos, o dos trabalhadores, incentivando as pessoas a não trabalhar. Então, como nós vamos reverter esta realidade e uma herança histórica de um cara chamado Getúlio Vargas, que acabou com o país no século passado e deixou um herdeiro, o atual presidente.

Os dois criaram uma cultura de que o Estado é o pai, é mãe, é tudo. Só que as pessoas não têm educação para entender que quem financia o Estado é quem trabalha e se você não trabalhar, quem vai pagar a máquina, uma máquina inoperante e corrupta.

Se não colocarmos nas cabeças das pessoas que o Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de bens e serviços produzidos que, se não houver produção, não haverá riqueza, nós podemos fechar. O Brasil está fadado a ser um país pobre, miserável. Nós estamos empobrecendo a cada ano, exatamente pela cultura de um Estado, que é sustentado cada vez mais por uma classe trabalhadora menor. Como vamos discutir 6 por 1 em um país pobre. Se formos para um país rico, desenvolvido, aí sim. Mas aqui temos que trabalhar e muito para revertermos o quadro que estamos e chegamos a esta situação, pelos governos populistas que prevaleceram até aqui.

Durante os sucessivos ciclos da revolução industrial, a promessa do avanço tecnológico sempre veio acompanhado de uma premissa: as máquinas assumiriam o peso do trabalho braçal e repetitivo, liberando a humanidade para o exercício de suas capacidades mais nobres, o pensamento, a filosofia, a arte e a inovação.

O drama do mundo pós-IA não reside, porém, apenas na perda imediata de postos de trabalho, mas na impossibilidade matemática de realocação dessa mão de obra. Nas revoluções anteriores, o trabalhador que perdia o emprego no campo migrava para a fábrica e o operário substituído pelo robô encontrava abrigo no setor de serviços, que por sinal é o que mais cresce. Mas agora, a engrenagem é diferente. Pela primeira vez na história moderna, a inovação tecnológica corre o risco de destruir muito mais empregos do que é capaz de criar. Para onde migrarão os milhões de profissionais que serão substituídos pela IA se a própria demanda por trabalho está encolhendo? A dura matemática do mundo pós-IA indica que não haverá transição de carreiras simplesmente porque existirão, em termos absolutos, muito menos empregos disponíveis.

O que se projeta no horizonte de curto prazo é a concretização do cenário alertado pelo historiador Yuval Harari, autor do livro "Sapiens: o surgimento de uma imensa classe inútil", um enorme contingente de pessoas

que, diferentemente do proletariado explorado do século 19, sequer será necessário para girar a roda da economia. Na definição de Harari, são pessoas que não serão apenas desempregadas, mas não serão empregáveis. Trata-se de uma massa de cidadãos que, a despeito de sua formação acadêmica ou experiências, não conseguirá se realocar no mercado tradicional.

É imperativo, que os formuladores de políticas públicas, o empresariado e sociedade civil abandonem o estado de deslumbramento tecnológico e encarem a gestão dessa crise com a gravidade que ela exige. Os debates sobre taxação de algoritmos, redução drástica de jornadas (para distribuir melhor o trabalho restante) e a implementação de uma renda básica universal precisam sair dos simpósios acadêmicos e entrar, para ontem e à sério, nas pautas legislativas.

O mundo pós-IA não é uma ficção especulativa. É a realidade batendo à porta de todos. Priorizar a construção de uma rede de proteção social para os que serão inevitavelmente deixados para trás por essa revolução não é apenas uma questão de empatia ou justiça social: é o único caminho para evitar que o maior feito tecnológico da humanidade se transforme em seu maior desastre humanitário.

Uma sociedade estruturada em torno de uma maioria ociosa por falta de oportunidades é o terreno fértil para a desestabilização democrática e para a ruptura institucional.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

# ACIR ANTÃO



## Cidadão Honorário

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, recebeu o título de Cidadão Honorário do Estado na Assembleia Legislativa. A solenidade foi conduzida pelo deputado Tadeu Leite (MDB).



Ramon Bitencourt

## DA COCHEIRA

O mundo político espera ansioso a delação premiada de Daniel Vrcaro e seu cunhado Fabiano Zettel. Os advogados preparam a delação que tem prazo de 45 dias para começar. Os capítulos mais explosivos serão aqueles onde os empresários vão explicar a relação com ministros do STF, TCU e com o Congresso.

Pelo andar da carruagem, até agora já oficializaram suas candidaturas ao Senado por Minas o presidente do PL no Estado, deputado Domingos Sávio; a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT); Carlos Viana (PSD); e Marcelo Aro (PP).

## Selo Green Kitchen

João Santos



A Santa Casa BH conquistou, pela sétima vez, o Selo Green Kitchen, certificação que reconhece práticas sustentáveis na produção de refeições hospitalares. Com cerca de 13 mil pratos servidos diariamente, a instituição alia alta complexidade assistencial a um modelo de alimentação baseado em insumos naturais, redução de desperdício e gestão ambiental.

**BECO SEM SAÍDA** - Os estrategistas da campanha de Lula (PT) estudam uma maneira de desvincular a imagem do presidente com o Supremo, cujos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli estão envolvidos no caso Master até o pescoço. Foi bom quando o Supremo tirava Bolsonaro do caminho da reeleição de Lula, mas agora está atrapalhando. Os ministros em questão já entenderam que estão sendo abandonados pelo Planalto.

**MAIS BONDADES** - O presidente Lula prepara outras ações no desespero em melhorar sua imagem eleitoral desgastada nos últimos meses. O novo pacote de bondades mira negociações de dívidas pessoais, subsidiar contas de luz e gás, derrubar a taxa das blusinhas e até suspender multas de pedágios "free flow". São os instrumentos gestados para dar ao governo um novo impacto positivo junto ao eleitorado brasileiro.

**ELEIÇÃO EM SÃO PAULO** - O atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, durante debate na TV Jovem Pan, disse que o candidato do PT ao governo paulista, o ex-ministro Fernando Haddad, vai ficar explicando em sua campanha porque o arcabouço fiscal não derrubou os juros. É que a gestão petista aumentou impostos e gastou mais do que arrecadou.

## Indignado

O empresário Salim Mattar almoçou com os integrantes da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE) na Fiemg e soltou o verbo. Ele disse que está indignado com as cidades do chamado primeiro mundo, como Londres, Paris e Bruxelas, que hoje vivem o drama da imigração e são obrigadas a conviver com coisas erradas. Foi um posicionamento de coragem.

Divulgação



### Salim Mattar durante o seu discurso

### Salim Mattar e Beth Pimenta



Divulgação

## Anacrim

Arquivo pessoal



Presidente da Anacrim MG, Bruno Cândido, e o jornalista e advogado Walter Freitas

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 12 de abril

Ex-vereador Otimar Bicalho  
Ricardo Moreira Martins - Assembleia  
Jaqueline Lanher

### Segunda-feira, 13

Delegado Ediraldo Brandão  
Delegado Antônio Felipe Nogueira  
Jornalista Jacqueline Moura - Rádio Itatiaia

### Terça-feira, 14

Jornalista Júnior Moreira - Rádio Itatiaia  
Maria de Lourdes de Oliveira  
Jorge Fernandes Neves

### Quarta-feira, 15

Maria Elizabete Marques  
Fernando Viana  
Juliano de Campos Pilo Diniz

### Quinta-feira, 16

Afonso Ligorio de Paula  
Delegado Edson Moreira  
Jornalista Otaviano Lage

### Sexta-feira, 17

Jornalista Priscila Mendes  
Jornalista Eustáquio Ramos - Rádio Itatiaia

### Sábado, 18

Márcio Roberto - Brumadinho  
Moacir Figueiredo - Nova União

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB  
Encadernações



### ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**  
Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)



**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOCADOS ASSOCIADOS S/C

**MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS**

svaasc@terra.com.br  
www.siqueiravasconcelos.com.br  
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

## Minas Gerais tem baixa adesão de meninos à vacinação contra HPV

Sérgio Fraga

**A** vacinação contra o HPV (papilomavírus humano) ainda avança pouco para os meninos em Minas Gerais. Entre 2014 e 2022, apenas 9,96% dos adolescentes de 9 a 14 anos completaram o esquema vacinal no Estado, referente ao sistema de duas doses, conforme dados do Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (Opesv), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desde 2024, o Brasil adotou o esquema de dose única para meninas e meninos dessa faixa etária. Segundo o Ministério da Saúde, o HPV está associado ao câncer do colo do útero e a outros tumores, sendo possível prevenir a infecção por meio da vacinação gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa identificou cinco perfis distintos no Estado. Enquanto parte das cidades combina alta cobertura vacinal e melhores condições socioeconômicas, outras enfrentam baixa adesão associada à pobreza, acesso limitado à saúde e fragilidades na rede pública. Mesmo em áreas mais urbanizadas, persistem desafios, especialmente na vacinação do público masculino.

O estudo mostra ainda que apenas 9,73% dos municípios mineiros atingiram a meta de cobertura vacinal (acima de 80%) para a primeira dose entre meninos. Entre as meninas, o índice chega a 77,49%. No geral, 37,51% das cidades alcançaram a meta para a primeira dose.

A professora e coordenadora do estudo, Fernanda Penido, explica que a diferença de adesão entre adolescentes do sexo feminino e masculino pode estar relacionada a fatores culturais e à percepção de risco do vírus, tradicionalmente associado à saúde da mulher. “De modo geral, as meninas costumam se vacinar contra o HPV mais que os meninos, visto que campanhas voltadas ao público masculino ainda têm menor alcance, em razão da menor percepção de prioridade dessa vacina para eles”.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Fernanda destaca também que os dados sinalizam desigualdades significativas na cobertura vacinal. Fatores como condições socioeconômicas, acesso à saúde, urbanização e à informação influenciam diretamente na adesão. “O processo de

urbanização possibilita maior acessibilidade aos serviços de saúde, às informações sobre a importância da prevenção das infecções associadas ao HPV e os benefícios da vacinação, o que, conseqüentemente, reflete em maior cobertura vacinal”.

### HPV ainda é subestimado

Para o infectologista e presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, Adelino Melo, o HPV é subestimado como um problema de saúde pública. “Talvez por não ter sintomas iniciais, ser uma infecção muitas vezes subclínica e latente, com complicações tardias. Também pelo fato de não saberem que o câncer de colo de útero, de cabeça ou pescoço estão diretamente ligados a esse vírus, e isso faz com que as pessoas não estejam tão atentas a essa infecção e ao rastreamento e à prevenção necessária para combater esses eventos”.

O HPV não é um problema só das mulheres, esclarece o infectologista. “Os homens têm papel essencial na transmissão entre as pessoas. Esses pacientes podem ter câncer relacionado à infecção, como de pênis, do canal anal, entre outros. E eles precisam estar sensibilizados para a importância do HPV, da sua saúde e do bem-estar dos que eles se relacionam”.

Melo destaca que a vacina é a melhor forma de prevenção. “É a estratégia mais eficiente que temos de combate a essa infecção. O nosso principal desafio é aumentar os índices de vacinação. Também precisamos melhorar o acesso ao rastreamento, com métodos mais modernos de investigação”.

“Vários tipos de HPV são combatidos e ficam transitariamente conosco e depois o sistema imune consegue controlar e eliminar. Mas, com alguns deles isso não acontece, e os tratamentos não eliminam completamente o vírus, porém, ajuda o sistema imunológico a resolver aquela manifestação. Por essa razão que o rastreamento é tão importante, juntamente com a prevenção. Para que possa impedir que as pessoas adquiram o vírus e aqueles que adquiriram consigam enxergar quais têm mais risco, e quais já têm lesões iniciais que possam ser tratadas”, esclarece o especialista.



LUCIANA BRITES

MESTRE E DOUTORANDA EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO – institutoneurosaber.com.br

## Autismo e educação: escola regular ou especial?

O dia 2 de abril é celebrado mundialmente como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data simbólica, o momento reforça a importância da inclusão escolar e da escolha adequada da escola para alunos com transtorno do espectro autista (TEA), um processo que exige atenção, informação e acompanhamento contínuo.

As pessoas autistas podem apresentar desafios relacionados à comunicação, interação social, sensibilidades sensoriais e acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a participação ativa da família é decisiva para o desenvolvimento do aluno, oferecendo suporte emocional, estímulos adequados e um ambiente seguro para a aprendizagem.

Uma dúvida frequente é optar entre escola regular ou escola especial. A decisão deve considerar as necessidades individuais da criança, já que o autismo se manifesta de formas diferentes. O ideal é dialogar com os profissionais que o acompanham, como terapeutas e psicopedagogos, para avaliar se ele está preparado para a metodologia proposta pela instituição de ensino. Há estudantes com TEA que se adaptam bem às turmas regulares, enquanto outros necessitam de classes especializadas para melhor acompanhamento pedagógico.

No Brasil, a inclusão escolar ainda enfrenta desafios. Muitas instituições não oferecem o suporte necessário para alunos autistas, o que compromete o processo educacional. A escola inclusiva deve valorizar as habi-

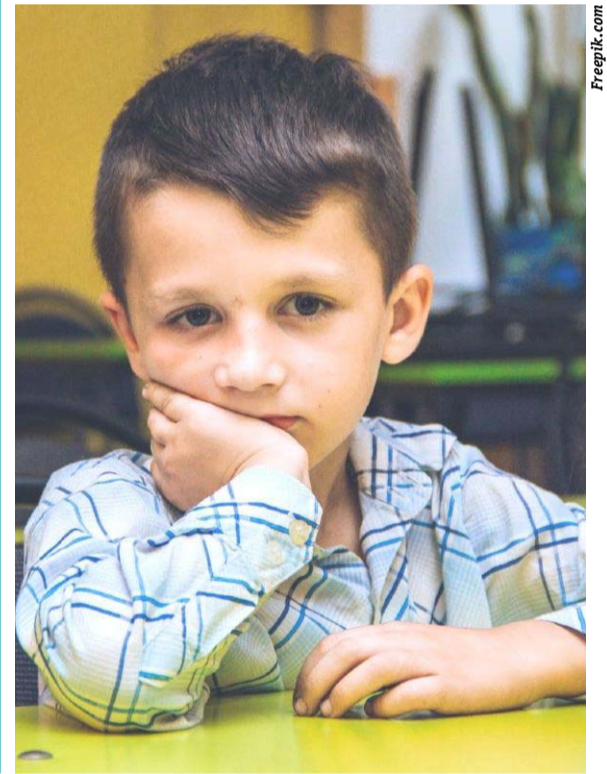
lidades do estudante com TEA, adotando práticas pedagógicas adaptadas. Atividades como musicoterapia, recursos visuais e ensino estruturado contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social.

Para avaliar se a escola oferece o suporte ideal, é fundamental observar se há diálogo constante entre professores, terapeutas e familiares, além de reuniões para discutir estratégias de ensino e adaptação curricular.

É possível encontrar escolas regulares que contam com salas especiais. Nesses casos, alunos

autistas recebem conteúdos como alfabetização e matemática em ambientes adaptados, participando junto aos demais em atividades lúdicas e sociais, promovendo mais integração e convivência.

Cada caso deve ser analisado sem generalizações. A escolha da escola exige paciência e informação. A inclusão de pessoas com autismo passa pela conscientização, combate ao estigma, políticas públicas eficazes e formação de profissionais capacitados, garantindo um percurso escolar mais justo e acessível.



Freepik.com

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.  
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

**SEU FINAL DE SEMANA perfeito**

Hotel Fazenda  
Horizonte Belo  
Brumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:  
 hotelfazendahorizontebelo.com.br  
 (31) 3261-1515

# Veja como se prevenir das doenças respiratórias no outono e inverno

Estar com a carteira de vacinação atualizada e adotar algumas medidas no dia a dia ajudam a minimizar as chances de uma crise respiratória, como asma e rinite. São doenças que, se não estiverem sob controle, os vírus e bactérias podem causar um processo inflamatório, levando, muitas vezes, a quadros respiratórios graves.

“Com a chegada do outono e do inverno, crianças e idosos tornam-se os grupos mais suscetíveis às infecções virais respiratórias, reforçando a importância da vacinação como principal medida preventiva”, enfatiza a doutora Fátima Rodrigues Fernandes, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## Épocas do ano

A redução da umidade do ar durante o outono e inverno, que geralmente fica abaixo dos 30% nessas estações do ano, aliada a condições de menor dispersão atmosférica de gases e de materiais particulados, podem levar a uma maior propagação de partículas virais e bactérias, irritando vias aéreas, predispondo a quadros infecciosos. No Brasil, o padrão de sazonalidade varia entre as regiões, sendo mais marcado naquelas

com estações climáticas mais bem definidas, como no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

## Rinite alérgica

Mais comum após os 2 anos de idade, atinge 26% das crianças brasileiras. Em adolescentes, esse percentual vai a 30%, de acordo com dados do ISAAC (Estudo Internacional de Asma e Alergias na Infância), aplicados em vários estados.

“Os sintomas da rinite são caracterizados por coceira frequente no nariz e/ou nos olhos, espirros seguidos, principalmente pela manhã e à noite, coriza (nariz escorrendo) frequente e obstrução nasal, mesmo na ausência de resfriados”, explica a presidente da ASBAI.

## Asma

Acomete cerca de 10% da população brasileira e é a causa de morte de aproximadamente duas mil pessoas por ano. É uma doença inflamatória crônica das vias respiratórias que pode ser desencadeada ou intensificada por diversos fatores como ácaros da poeira, mofo, polens, infecção respiratória por vírus, alterações climáticas, excesso de peso, rinite, refluxo gastroesofágico, medi-



Perceis

camentos, tendo como pano de fundo a predisposição genética. Da criança até o adulto jovem, as alergias são fatores importantes como causadores de crises de asma.

Por outro lado, a gripe é o exemplo típico da maior transmissibilidade nos meses de outono e inverno. Por isso, as campanhas de vacinação se iniciam nessa época. Além do vírus influenza, todos os outros vírus de transmissão respiratória incluem-se neste contexto, como o vírus sincicial respiratório (VSR), que já conta com vacina disponível para crianças e idosos no Sistema Único de Saúde (SUS), os rinovírus, adenovírus, coronavírus, bocavírus, metapneumovírus e outros.

Crianças e idosos são a população mais prevalente para essas doenças. Fátima explica que na criança há uma imaturidade imunológica proporcional à faixa etária e no idoso as respostas tendem a ser mais lentas e insuficientes.

“Os pacientes alérgicos tendem a ter quadros mais intensos e os portadores de alguma deficiência imunológica (primária ou secundária a outras doenças e tratamentos), constituem um grupo extremamente vulnerável a complicações clínicas quando infectados, por falta de defesas imunológicas”, detalha a presidente da ASBAI.



.culturalCDL

## Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ [pontocultural@cdlbh.com.br](mailto:pontocultural@cdlbh.com.br)

☎ (31) 3249-1907

🌐 [pontoculturalcdl.cdlbh.com.br](http://pontoculturalcdl.cdlbh.com.br)

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



# Brasil ganhou mais 3 milhões de consumidores de livros em 2025

Igor Dias

O total de pessoas que compraram livros no Brasil aumentou em 2025, segundo levantamento realizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) em conjunto com a Nielsen BookData. A pesquisa indica que 18% dos brasileiros com mais de 18 anos adquiriram pelo menos um exemplar, físico ou digital, ao longo do ano passado. Esse percentual representa um crescimento de dois pontos percentuais em comparação com 2024, o equivalente a cerca de 3 milhões de novos consumidores.

O levantamento Panorama do Consumo de Livros reuniu cerca de 16 mil entrevistas realizadas em outubro de 2025, contemplando tantas pessoas que adquiriram livros quanto aquelas que não fizeram compras no período de um ano.

De acordo com o estudo, as mulheres correspondem a 61% dos consumidores de livros no Brasil. Ao analisar fatores como raça, classe social e gênero, os dados mostram que mulheres negras pertencentes à classe C formam o principal grupo de leitores no país, representando 15% do total. O levantamento tam-

bém destacou que o avanço mais significativo foi observado entre os jovens. Entre pessoas de 18 a 34 anos, houve um crescimento de 3,4 pontos percentuais em comparação ao ano anterior.

Para a socióloga Mariana Tavares, a popularização das redes sociais e de comunidades digitais de leitura tem desempenhado um papel relevante. "Nos últimos anos, vimos o surgimento de influenciadores literários e clubes de leitura *on-line* que aproximam principalmente o público jovem dos livros. Isso cria um senso de pertencimento e torna a leitura mais atrativa. Além disso, a diversidade de formatos, como *e-books* e audiolivros, também contribui para ampliar o acesso e adaptar o consumo às rotinas".

O bibliotecário Rafael Mendes aponta ainda o impacto de estratégias comerciais adotadas pelo mercado editorial. "Promoções em plataformas digitais, programas de assinatura e maior presença de livros em *marketplaces* ajudaram a reduzir barreiras de entrada para novos leitores. Embora o preço dos livros ainda seja considerado alto por parte da população, iniciativas de descontos e facilidades de pagamento têm incentivado a compra".

Entre os que não compraram livros em 2025, aproximadamente 35 milhões de brasileiros (28%) apontaram a ausência de livrarias ou pontos de venda próximos como fator desmotivador. Já 35% desse grupo consideram os livros caros. Dentro desse mesmo público, 16,3% afirmaram que optaram por baixar obras digitais gratuitas, enquanto 16,1% disseram ter acesso a arquivos em PDF sem custo.

Para Mendes, esses dados revelam desigualdades estruturais no acesso ao livro. "O problema não é apenas o preço, mas também a distribuição. Muitas regiões do país carecem de livrarias, bibliotecas atualizadas e políticas de incentivo à leitura. Isso limita o contato das pessoas com os livros desde a infância e a pirataria, embora seja um problema para o setor editorial, também reflete a dificuldade de acesso a conteúdos legais e acessíveis".

Diante desse cenário, os especialistas defendem a adoção de políticas públicas e estratégias integradas para democratizar o acesso à leitura. Entre as medidas sugeridas estão o fortalecimento de bibliotecas públicas e escolares, a ampliação de programas de incentivo fiscal para o mercado editorial e a criação de políticas de



Rovena Rosa/Agência Brasil

distribuição de livros em regiões com menor oferta. "É fundamental investir em bibliotecas como espaços vivos, com acervo atualizado e atividades culturais que atraiam a comunidade", afirma Mariana.

Outra proposta envolve parcerias entre o setor público e privado para estimular a leitura, como programas de vouchers para compra

de livros, feiras literárias itinerantes e incentivo à produção de conteúdo nacional. Ela também destaca a importância de campanhas de valorização da leitura. "Não basta facilitar o acesso físico ao livro, é preciso construir uma cultura leitora, mostrando que a leitura pode ser prazerosa e relevante no cotidiano das pessoas".

Ainda segundo a socióloga, os dados da pesquisa reforçam que, embora haja sinais de crescimento, persistem desafios relacionados à desigualdade de acesso, ao custo e à infraestrutura. "Superar essas barreiras exige esforços contínuos de governos, setor editorial e sociedade civil para garantir que o livro chegue a todos os brasileiros".

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT  
1918

Educação  
que Muda  
o Mundo

# Uberlândia e Estado assinam protocolo para aquisição do radar meteorológico

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio (PP), e o Governo de Minas assinaram, no dia 7 de abril, no Centro Administrativo Municipal, o protocolo de intenções de aquisição do radar meteorológico que atenderá as regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste de Minas, bem como municípios vizinhos dos estados de Goiás e São Paulo. O equipamento será instalado no distrito de Miraporanga, distante 27 quilômetros do perímetro urbano de Uberlândia, às margens da MG-455.

Também assinaram o protocolo o diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marcelo da Fonseca, o chefe do Gabinete Militar do Governador/Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (GMG/Cedec), coronel PM Paulo Roberto Bermudes Rezende, o reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Carlos Henrique de Carvalho,

o presidente da Associação dos Municípios Integrados de Minas Gerais (Amimg), José Humberto Ribeiro, bem como representantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Rio Grande (Amvale) e da Cemig Geração e Transmissão S.A.

No início de fevereiro, durante a cerimônia de posse da nova diretoria da Amvap, realizada em Araguari, o então vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou que o referido equipamento seria adquirido. Na ocasião, atendendo a uma reivindicação da Prefeitura de Uberlândia, feita por meio do prefeito Paulo Sérgio, junto com a Amvap, o Governo do Estado determinou, via Despacho Governamental, que a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) assegurasse recursos que garantiriam a aquisição do radar meteorológico.



Valter de Paula

“Hoje, é um momento singular para a nossa cidade e região. Afinal, assinamos este protocolo de intenções para aquisição do radar meteorológico, que será de suma importância para milhares de pessoas. O Governo do Estado atendeu uma reivindicação nossa, feita desde que iniciamos o atual mandato, somando forças junto à Amvap e demais parceiros, para que este equipamento importante chegasse. É um investimento supe-

rior a R\$ 30 milhões em tecnologia de ponta para prever tempestades e desastres naturais com precisão, garantindo o que temos de mais valioso: a segurança das nossas famílias”, celebrou o prefeito Paulo Sérgio.

A operação do radar meteorológico será feita pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Por meio deste equipamento, será possível ampliar a capacidade

de monitoramento, prevenir e antecipar possíveis eventualidades climáticas extremas e proporcionar maior segurança à população. Com dados exatos, as equipes de prevenção podem agir de forma antecipada, protegendo vidas e o patrimônio das pessoas antes mesmo da chuva iniciar.

Desde que assumiu a Prefeitura de Uberlândia, em janeiro de 2025, o prefeito Paulo Sérgio tem trabalhado estrategicamente na busca por este equipamento, uma vez que, atualmente, o Triângulo Mineiro está fora da área de cobertura dos principais radares meteorológicos do Brasil. Em fevereiro do ano passado, por exemplo, o prefeito esteve em Brasília, onde se reuniu com a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, para solicitar a instalação de um radar meteorológico.

Também no início de 2025, o prefeito Paulo Sérgio esteve na sede da Associação dos Municípios da

Microrregião do Vale do Paranaíba reunido com representantes da Associação, da 9ª Regional de Defesa Civil (Redec) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), debatendo ações de monitoramento e prevenção a desastres climáticos e reforçando o pedido pelo equipamento.

Vale ressaltar que a busca pelo radar meteorológico é mais um esforço do gestor municipal para ampliar a segurança dos moradores de Uberlândia e a prevenção na cidade durante os períodos chuvosos. Se soma à instalação já realizada dos painéis de mensagens variáveis (PMV) na Avenida Rondon Pacheco, bem como às obras de drenagem que a Prefeitura pretende fazer na mais importante via da cidade, entre outras diversas ações, como o Plano Integrado de Ações e Prevenção aos Impactos Climáticos, apresentado em outubro do ano passado.

## Janaúba sedia 5ª edição do Abanorte Fruit Connections



Divulgação

Com tema “A Origem do Futuro - do Norte de Minas para o Mundo”, será realizada em Janaúba, no Norte de Minas, de 14 a 16 de abril, a 5ª edição do Abanorte Fruit Connections. O encontro se consolidou como o maior evento da fruticultura nacional. As atividades vão acontecer no Tateral de Eventos do Parque de Exposições de Janaúba, com a expectativa de reunir 600 participantes, incluindo palestrantes que são conhecidos nacionalmente como o navegador Amyr Klink.

Promovida pela Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte), a iniciativa reunirá produtores, empresas, pesquisadores, investidores, técnicos, lideranças do agronegócio e instituições estratégicas do setor do Brasil e do exterior. Durante três dias, serão debatidas conexões de mercado, a inovação e a troca de conhecimento sobre o futuro da fruticultura brasileira. O evento tem como principal

objetivo fortalecer a fruticultura irrigada do Norte de Minas, ampliar a presença das frutas brasileiras no mercado internacional e estimular inovação, sustentabilidade e competitividade no setor.

O presidente da Abanorte, Dirceu Colares, destaca a importância do evento para a cadeia produtiva de frutas da região. “Atuamos no plantio, cultivo e organização da fruticultura regional há 33 anos. Neste evento, vamos evidenciar o papel do planejamento e do cooperativismo. Levaremos aos participantes nossa preocupação com o meio ambiente e com as questões de risco sanitário, além de mostrar o potencial da nossa região para produzir frutas de qualidade que são comercializadas no Brasil e em todo planeta”, ressaltou.

A programação terá 100 horas de conteúdo com especialistas nacionais e internacionais, que vão apresentar palestras em três palcos, de forma simultânea. A estrutura

será composta de 50 estandes, startups e arenas temáticas. Outra atração será o “Dia de Campo Fruit Connections”, no terceiro dia do evento, com visitas técnicas em áreas produtivas da região.

Um dos destaques da programação será o navegador Amyr Klink, conhecido por seu empreendedorismo marítimo em diversas expedições, como a travessia a remo do Atlântico Sul e a invernoagem na Antártica. Ele vai proferir a palestra de abertura do encontro, no dia 14 de abril, abordando o tema “Rumo e Planejamento Estratégico”.

Outra abordagem em destaque será feita pelo ex-ministro da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, que apresentará a conferência “O Brasil como Potência Global na Produção de Alimentos”.

Com uma programação que atenderá todos os setores produtivos da fruticultura, a 5ª edição do Abanorte Fruit Connections con-

tará também com a participação de especialistas e representantes de instituições como Sebrae, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas), e Cemig Agro, além de consultores e lideranças do setor produtivo.

Os principais assuntos debatidos serão temas estratégicos para o desenvolvimento da fruticultura brasileira, como inteligência de mercado, exportação e posicionamento global das frutas brasileiras, infraestrutura e logística para a competitividade do setor, sustentabilidade e legislação Ambiental, no agronegócio, sucessão familiar e gestão no agronegócio, inovação tecnológica e fitossanidade na fruticultura, robótica e automação aplicadas à agricultura de Precisão.

## Nova Lima empossa representantes do Conselho Municipal de Cultura

Os novos membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Nova Lima foram empossados no dia 1º de abril. O evento marca o início das atividades executadas pelos integrantes do órgão para o exercício legal das funções durante mandato de dois anos. Órgão deliberativo, consultivo e fiscalizador, o Conselho é ligado à Secretaria Municipal de Cultura, e representa a sociedade civil e o poder público na formulação de políticas culturais.

Reestruturado via conferências, após 12 anos de desativação, o órgão retoma o trabalho com foco na valorização da cultura regional, transparência e diálogo. A aprovação de novo regimento está entre as primeiras ações que se soma ao debate das pautas inerentes à cultura do município: implantação do sistema municipal de cultura, plano municipal de cultura, política de fomento, apresentação do calendário de eventos, dentre outros aspectos.

Formado por 14 membros titulares e seus respectivos suplentes, contemplando igualmente representantes da sociedade civil e do poder público, o Conselho Municipal de Política Cultural desempenha um papel estratégico e indispensável na construção das políticas culturais do município. Além da fiscalização, o órgão propõe e coopera com a execução de ações que ampliam as atividades e investimentos realizados pela Administração Municipal nos diferentes segmentos culturais.

Com a retomada do Conselho, a expectativa é estruturar o Sistema Municipal de Cultura, estabelecendo instrumentos de participação social e fortalecendo a política cultural.

### Comércio varejista

Empresários e comerciantes de Nova Lima se reuniram no dia 6 de abril, com foco em crescimento, inovação e troca de experiências. A Prefeitura de Nova Lima realizou o Comprar Bem Varejo, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Nova Lima.

A proposta é simples: aproximar quem empreende no município de oportunidades reais para melhorar o desempenho dos negócios. Durante o encontro, foram apresentadas soluções em consultoria e transformação digital, tendências do setor e caminhos para tornar o comércio mais competitivo e preparado para os desafios.

O conteúdo foi conduzido por Gustavo Vannucci, especialista em estratégia de mercado e inovação, com mais de 35 anos de experiência em estratégias comerciais.

15 ANOS

300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS

**BLOG DO JCAMARAL**  
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn, Jcamaralnews

# Projeto usa pedrinhas para apoiar crianças com autismo

Paulo Henrique Pereira

**E**m Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, uma ação do Projeto CASA (Cultura, Assistência Social e Atividades Esportivas) tem se consolidado como exemplo de impacto social ao utilizar pedrinhas sensoriais artesanais para auxiliar na regulação emocional de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

A proposta surgiu no Polo 20 do projeto, dentro de uma oficina de *biscuit*, e rapidamente ganhou novos significados. Produzidas pelas próprias participantes, as pedrinhas passaram a ser utilizadas como recurso terapêutico, ajudando no foco e no controle das emoções, especialmente em ambientes com excesso de estímulos.

Conforme explica a coordenadora de projetos do Instituto Ramacrisna, Aline Faez, a iniciativa nasceu da escuta ativa da comunidade. "Identificamos uma demanda significativa de crianças com autismo e TDAH e buscamos alternativas que pudessem contribuir no dia a dia. A produção de itens sensoriais foi uma forma prática de integrar inclusão à proposta do projeto".

A ação foi ampliada para outras oficinas e passou a envolver mais participantes, fortalecendo o engajamento coletivo. Segundo Aline, os impactos são percebidos diretamente pelas famílias. "Nosso principal indicador é a escuta contínua. Os relatos mostram melhora no comportamento, no bem-estar e até na interação social das crianças".

Um desses relatos é o de Rayane Clisma, de 28 anos, que acompanha de perto os efeitos da iniciativa no cotidiano do filho, Alan Gabriel, de 7 anos. "A pedrinha realmente o acalma, é visível a diferença quando ele a utiliza. Um dia esqueceu o



Divulgação

objeto em casa e ficou muito mais agitado na escola. Depois disso, a própria coordenação sugeriu que ele tivesse uma pedrinha na mochila. Como mãe, tem sido uma experiência excelente".

Do ponto de vista clínico, a psicóloga Jéssica Tauane esclarece que o uso de objetos sensoriais é um recurso importante no apoio à regulação emocional. "Pessoas com TEA podem ter maior sensibilidade a estímulos, como texturas. As pedrinhas funcionam como um ponto de foco, ajudando o corpo e a mente a se organizarem melhor e favorecendo a sensação de calma".

Ela ressalta ainda que o benefício não se limita ao autismo. "Esses recursos também podem ajudar pessoas com ansiedade, reduzindo a tensão, e indivíduos com TDAH, auxiliando na concentração ao canalizar a inquietação. Apesar dos resultados positivos, o uso das pedrinhas deve ser complementar. São ferramentas de apoio que contribuem no dia a dia, mas não substituem o acompanhamento profissional", pontua.

Para Aline Faez, o diferencial da iniciativa está na transformação de uma atividade simples em solução concreta. "Quando uma oficina passa a ter também uma função terapêutica, ampliamos o impacto social, fortalecemos vínculos e promovemos pertencimento".

Sobre a ação realizada pelo Instituto Ramacrisna em parceria com a Prefeitura de Betim, o Projeto CASA oferece atividades gratuitas nas áreas de esporte, cultura e educação. A iniciativa busca promover desenvolvimento social e ampliar oportunidades nas comunidades atendidas. A experiência com as pedrinhas sensoriais mostra que, com escuta e criatividade, ações simples podem gerar mudanças significativas, não apenas para quem participa diretamente, mas também para suas famílias.

## CIDADES DE MINAS

### Miguel Jerónimo defende maior "cooperação e sustentabilidade"

Miguel Jerónimo, presidente da Câmara Portuguesa de Minas, durante o segundo Encontro Nacional do Associativismo Luso-Brasileiro, realizado em Ouro Preto, entre os dias 25 e 27 de março, defendeu "maior proximidade entre associações, câmaras de comércio e consulados", sublinhando a necessidade de "reforçar a cooperação para melhorar as condições das comunidades portuguesas e luso-brasileiras no Brasil".

"O que espero alcançar é que haja uma proximidade das associações, das câmaras de comércio e dos consulados, e que possamos juntos construir uma grande força de melhorar as condições das comunidades portuguesas e luso-brasileiras, especialmente aqui no Brasil", destacou.



Gabriel Caetano

### Pedro Leopoldo conquista Selo Ouro em alfabetização

Pela primeira vez na história, Pedro Leopoldo alcança o mais alto nível de reconhecimento no processo de alfabetização ao conquistar o Selo Ouro no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, iniciativa do governo federal. A premiação evidencia o avanço significativo da educação no município, resultado do trabalho comprometido de toda a rede de ensino.

Supervisoras, diretoras, professoras e toda a comunidade escolar foram fundamentais para que Pedro Leopoldo atingisse esse marco histórico. O secretário de Educação, Rafael Vitoi, esteve em Brasília para receber a medalha do Selo Ouro de Educação.



Divulgação

### Montes Claros implementa projeto de horta comunitária

Através das secretarias de Desenvolvimento Social, Educação e Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, por meio do Projeto Municipal Horta Viva, a Prefeitura de Montes Claros vem implementando hortas comunitárias que transformam terrenos ociosos em espaços de cultivo coletivo. Isso garante o acesso direto a alimentos frescos, orgânicos e nutritivos, combatendo a insegurança alimentar. Essas iniciativas promovem saúde física e mental, fortalecem os laços comunitários, geram renda e promovem sustentabilidade.

### Ipatinga recebe importante Medalha nos Estados Unidos

A Prefeitura de Ipatinga conquistou a Medalha Pan-Americana da Inovação, durante o Fórum Pan-Americano da Inovação, na Expo BH 2026, realizada no Minas Tênis Clube. O reconhecimento internacional foi concedido ao projeto de modernização e transformação digital dos processos administrativos do município.

Para o secretário de Inovação e Tecnologia, Wilkerson Rodrigues, o reconhecimento internacional mostra que Ipatinga está no caminho certo ao investir em tecnologia para transformar a gestão pública. "A digitalização dos processos traz mais agilidade, transparência e eficiência, impactando diretamente a vida do cidadão. É um trabalho construído com planejamento, responsabilidade e foco em resultados".



PMI

### Contagem decreta emergência devido às doenças respiratórias

Diante do aumento expressivo de casos de doenças respiratórias no município, a Prefeitura de Contagem decretou situação de emergência em saúde pública. De acordo com o prefeito Ricardo Faria, a alta no número de casos foi determinante para a publicação do decreto de emergência. "Nós percebemos, nos últimos dias, um aumento expressivo das notificações de síndromes respiratórias nas UPAs do município. São quase 5 mil notificações, o que faz com que as unidades tenham fila de espera.

"A nossa capacidade de internação no Centro Materno Infantil também se exauriu. Decidimos, então, que era fundamental tomar essa medida e publicar o decreto de emergência, pois ele possibilita fazer contratações emergenciais, alocar recursos e adquirir insumos para prover as necessidades e atender esses pacientes. E nós já estamos fazendo isso", completou.

# Municípios mineiros vencedores do XIII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

**M**inas Gerais tem oito novos exemplos de como a gestão pública pode impulsionar o desenvolvimento econômico a partir do fortalecimento dos pequenos negócios. Andradas, Congonhas, Couto de Magalhães de Minas, Divinópolis, Ipatinga, Monte Belo, Pirapora e Senador Modestino Gonçalves foram os grandes vencedores do XIII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE), anunciado no dia 7 de abril.

A premiação, realizada durante a abertura do Delta Forum'26 para mais de 650 convidados na sede do Sebrae Minas, valoriza e dissemina as boas práticas de estímulo ao empreendedorismo e aos

pequenos negócios. As iniciativas vencedoras se destacaram por apresentar soluções práticas em áreas estratégicas, como desburocratização, inclusão produtiva, educação empreendedora e valorização das vocações locais - fatores considerados essenciais para dinamizar a economia nos territórios.

“O protagonismo dos municípios é decisivo para o crescimento econômico. Os projetos reconhecidos no PSPE reforçam que, quando as cidades criam um ambiente favorável para os pequenos negócios, elas geram emprego, renda e transformam a realidade local”, enfatiza o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD), fez uma reflexão sobre a palavra empreendedorismo. “Empreender não é somente montar uma empresa, é olhar para um problema e resolvê-lo. E não tem ninguém que faça mais isso do que prefeitos e prefeitas. Por isso, a minha alegria de conhecer hoje algumas prefeituras que chamaram para si a responsabilidade de fazer a diferença na vida das pessoas. E é uma grande honra que o Governo do Estado seja parceiro dos municípios mineiros e do Sebrae para que esse desenvolvimento aconteça”.

Ao todo, mais de 360 projetos, de 248 municípios mineiros, participaram desta edição, consolidando o prêmio como uma das



Territórios conectados a resultados transformadores.

Mateus Simões: “Empreender não é somente montar uma empresa, é olhar para um problema e resolvê-lo”

Divulgação/Sebrae



Territórios conectados a resultados transformadores.

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, realizou a abertura do evento

principais iniciativas de reconhecimento à gestão pública voltada ao fortalecimento dos pequenos negócios. Na etapa final, 27 iniciativas, de 23 municípios, chegaram à fase decisiva, evidenciando a diversidade de soluções desenvolvidas em diferentes regiões do Estado.

Os projetos foram avaliados em nove categorias: Compras Governamentais; Empreendedorismo na Escola; Empreendedorismo Rural; Gestão Inovadora; Inclusão Socioproductiva; Sala do Empreendedor; Simplificação; Sustentabilidade e Meio Ambiente; e Turismo e Identidade Territorial.

Em suas 13 edições, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora já reconheceu mais de 80 iniciativas de 55 municípios de Minas Gerais, e os projetos têm inspirado diversos outros municípios do Estado a evoluírem em suas estratégias de promoção do desenvolvimento econômico.

## Abril Azul: condôminos devem acolher pessoas com autismo

Abril foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o período de conscientização do transtorno do espectro autista (TEA). Por isso, o mês foi batizado como Abril Azul. O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 2,4 milhões de pessoas com a condição. Isso representa cerca de 1,2% da população brasileira, com maior prevalência entre homens (1,5%) do que mulheres (0,9%), e maior concentração na faixa etária de 5 a 9 anos.

Além do mês de abril, o Brasil agora tem um dia para celebrar a neurodiversidade. É o Dia Nacional do Orgulho Autista, em 18 de junho. A data foi definida por lei publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de março deste ano.

O TEA não tem as mesmas características em todas as pessoas e é preciso um diagnóstico e acompanhamento com profissionais especializados para que a pessoa autista e a família possam ter uma melhor qualidade de vida. Porém, um dos fatores para que as pessoas com TEA possam viver bem é o acolhimento da comunidade ao seu redor.

Em condomínios, é fundamental o respeito dos demais moradores, que precisam compreender que alguns comportamentos que podem parecer antissociais não são propositais e, por isso, não devem virar motivo de conflito.

“Não é fácil para a família ter que redobrar os cuidados com uma criança ou adolescente autista, dependendo da severidade que

ele apresenta. Se tiver ainda que lidar com preconceito, é pior. Por isso, recomendamos que todos no condomínio sejam respeitosos e mais, carinhosos com essas pessoas”, afirma o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado especializado em Direito Condominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

### Solidariedade

Além disso, toda a comunidade condominial pode ajudar a família em um momento de dificuldade. Um exemplo é se o barulho de uma festa estiver perturbando a pessoa autista (eles costumam ter bastante sensibilidade a ruídos), o vizinho se dispuser a abaixar o som de boa vontade.

Outra ajuda é não insistir em puxar conversa ou cumprimentar fisicamente (com abraço ou aperto de mão) quem tem TEA, já que para eles o contato direto é bastante desconfortável e pode desencadear crises. E, o mais importante, não isolar a pessoa autista, principalmente a criança, impedindo que os próprios filhos brinquem com ela.

“Devemos tratar os outros como gostaríamos de ser tratados, portanto, sem discriminação. O preconceito apenas reforça o estigma e cria situações desagradáveis. O síndico deve agir sempre no sentido de orientar os moradores a acolherem e respeitarem os autistas e suas famílias, sem exceção”, conclui Carlos Eduardo.



Carlos Eduardo Alves de Queiroz

Divulgação

**Multimarcas**  
CONSORCIOS

**Feijoada do Maranhão 2026**

**PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.**

**BELO HORIZONTE**  
Clube Jaraguá  
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

**LOTES:**  
1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio  
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

**SÃO LUÍS DO MARANHÃO**  
Hotel Rio Poty  
31 de Outubro

**VENDA DE CONVITES:**  
**BUTECO DO MARANHÃO**  
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540



# Ensino integral avança de forma desigual

Sérgio Fraga

O ensino integral avançou no Brasil e já atinge mais de um quarto dos alunos da rede pública, mas o crescimento ocorre de forma desigual entre os estados. Minas Gerais, por exemplo, ainda está abaixo da média nacional. Dados do Censo Escolar 2025 mostram que a participação dos estudantes na modalidade no país cresceu 10,7 pontos percentuais entre 2021 e 2025, passando de 15,1% para 25,8%.

Com isso, o Brasil atingiu a meta prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, que estabelecia ao menos 25% das matrículas na modalidade. O avanço foi puxado principalmente pelo ensino médio, onde o índice subiu de 16,7% em 2022 para 26,8% em 2025. Nos anos finais do ensino fundamental, a taxa chegou a 23,7%, enquanto nos anos iniciais ficou em 20,9%. Na pré-escola, o percentual é de 18,3%.

Em Minas Gerais, no entanto, o avanço ocorre em ritmo mais lento. Segundo o Censo Escolar 2024, o percentual de matrículas em tempo integral passou de 15,2% em 2022 para 16,5% em 2024. Nas creches, o índice subiu de 59,4% para 61,6%, e na pré-escola, de 12,6% para 14,8%. No ensino fundamental, houve aumento de 8,8% para 12,7% nos anos iniciais e de 6,9% para 7,8% nos anos finais. Já no ensino médio, queda de 24,9% para 18,2%.

A professora do ensino infantil, Ana Paula Soares, destaca que a escola em que atuou não possuía estrutura adequada para o atendimento de crianças em período integral. "O espaço físico era insuficiente e pouco adaptado às necessidades da rotina ampliada. De modo geral, a infraestrutura se mostrava precária para garantir o conforto e o bem-estar dos estudantes".

Ela pontua que esse regime amplia significativamente a carga de trabalho do professor. "Isso exige maior planejamento, organização e atenção contínua às crianças ao longo do dia. É possível observar avanços importantes no desenvolvimento social e na autonomia dos estudantes. Porém, esses benefícios estão diretamente relacionados à qualidade das propostas pedagógicas e às condições oferecidas pela instituição".

"O ensino integral possui grande potencial, mas ainda enfrenta desafios para funcionar plenamente. A efetividade desse modelo depende de investimentos em estrutura, melhores condições de trabalho e entendimento das famílias que a escola é uma instituição de ensino, não rede de apoio", finaliza.

## Desafios estruturais

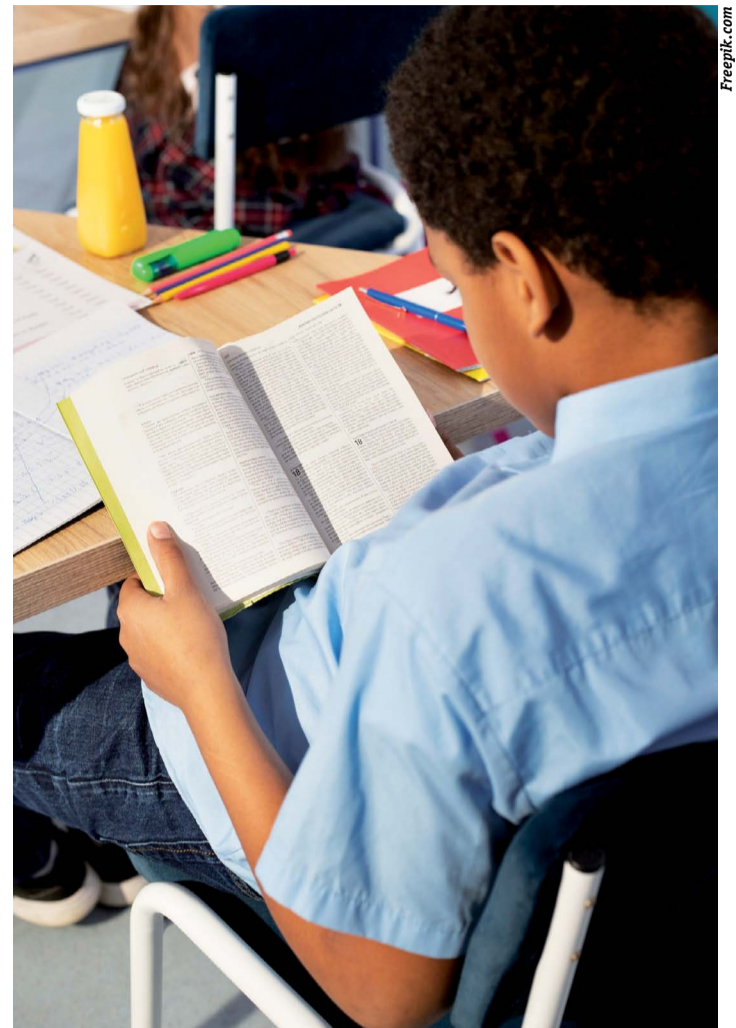
A especialista em Direito Civil e Digital e que já atuou como presidente da Comissão de Educação Digital da OAB/MG, Daniella Avelar, explica que o alcance da meta representa um avanço relevante, mas ainda não pode ser considerado uma mudança estrutural consolidada.

"Houve expansão acelerada impulsionada por políticas públicas recentes e financiamento federal específico. Mas, a consolidação depende de continuidade orçamentária e formação docente adequada. Sem esses elementos permanentes, existe o risco de oscilações nos próximos anos".

Muitas redes avançaram em matrículas antes de concluir adaptações estruturais necessárias, observa Daniella. "Persistem desafios relacionados à infraestrutura física, formação continuada de professores, jornada docente compatível e financiamento estável. O país está em um momento de transição, mas com necessidade de consolidação qualitativa".

Daniella ressalta que a defasagem em Minas pode ser explicada por um conjunto de fatores. "O Estado possui uma rede extensa e territorialmente dispersa, o que aumenta os custos de adaptação das unidades. Além disso, muitas escolas ainda operam com estrutura pensada para turnos parciais, exigindo investimentos em espaços pedagógicos, alimentação e contratação de profissionais. Questões orçamentárias e prioridades administrativas também influenciam o ritmo de expansão".

Para garantir a sustentabilidade do modelo, a especialista aponta a necessidade de crescimento planejado. "Com planejamento pedagógico específico, valorização e reorganização da carreira docente e priorização de regiões com maior vulnerabilidade educacional".

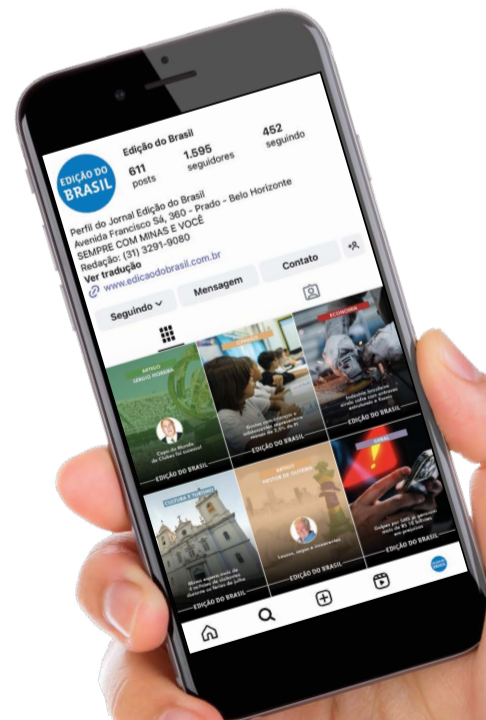


Nacionalmente, índice chega a 25,8%; em Minas, 16,5%

## Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o  
**Edição do Brasil**  
no Instagram  
**@edicaodobrasil**



# País ultrapassa dois mil acidentes elétricos pelo 3º ano consecutivo

O Brasil ultrapassou, pelo terceiro ano consecutivo, a marca de 2 mil acidentes de origem elétrica, reforçando o alerta para os riscos no uso da energia no dia a dia. De acordo com o Anuário de Acidentes de Origem Elétrica 2026 - ano base 2025, divulgado pela Abracopel, o país registrou 2.322 ocorrências no último ano, frente a 1.038 em 2013, início da série histórica. No mesmo período, o número de mortes passou de 631 para 725.

Grande parte dessas ocorrências está associada a situações do cotidiano, como intervenções próximas à rede elétrica, atividades da construção civil e uso inadequado de instalações. Os incêndios de origem elétrica lideram em número de registros, com 1.304 casos e 60 mortes. Já os choques elétricos apresentam o cenário mais crítico, com taxa de letalidade próxima de 70%, somando 646 mortes em 917 ocorrências.

Em Minas Gerais, o levantamento também aponta desafios relevantes. O Estado registrou 52 ocorrências e 34 mortes relacionadas a choques elétricos no período analisado. Apesar de apresentar a menor taxa de letalidade da região Sudeste, com 65%, os números reforçam a necessidade de ações de prevenção.

Para o gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmo do Carmo Júnior, os dados evidenciam que ainda há um longo caminho a ser percorrido na conscientização da população. "O número de acidentes elétricos no país ainda é elevado e muitos deles poderiam ser evitados com atitudes simples no dia a dia. Por isso, é fundamental avançarmos na construção de uma cultura de uso seguro da energia elétrica, baseada em informação, prevenção e respeito às orientações", destaca.



Cemig/Divulgação

## Prevenção

Apesar dos avanços do setor elétrico brasileiro nos últimos anos, os dados mostram que a maioria das ocorrências registradas ainda está associada a comportamentos de risco que poderiam ser

evitados. Situações como intervenções próximas à rede elétrica, uso de instalações improvisadas e manuseio inadequado de equipamentos seguem entre as principais causas de acidentes no país.

Entre os cenários mais recorrentes estão atividades do ramo da construção

civil, podas de árvores sem orientação técnica, instalação de antenas e o uso de ligações irregulares. Essas práticas aumentam significativamente o risco de choques elétricos e incêndios, além de comprometerem a segurança de quem executa o serviço e das pessoas ao redor.

Segundo José Firmo do Carmo Júnior, a informação ainda é a principal ferramenta para reduzir esses índices. "Grande parte dos acidentes elétricos ocorre em situações que poderiam ser evitadas com mais atenção e orientação. Por isso, reforçamos a importância de que qualquer intervenção próxima à rede elétrica seja realizada por profissionais qualificados", afirma.

O especialista destaca ainda que atitudes simples podem fazer a diferença, como manter distância da rede elétrica, evitar o uso de fios improvisados, não manusear equipamentos em condições inadequadas e nunca realizar ligações clandestinas. "A energia elétrica é essencial para o dia a dia, mas exige respeito. Construir uma cultura de uso seguro é um esforço coletivo que passa pela conscientização de toda a sociedade", completa.

## Esforço conjunto

Como parte desse esforço, a Cemig assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o Crea-MG para ampliar e fortalecer as ações de prevenção de acidentes em obras realizadas nas proximidades da rede elétrica em todo o estado.

Com vigência de 60 meses, o acordo prevê troca de informações, capacitação técnica, operações conjuntas e ações educativas, criando um modelo integrado de prevenção que permite antecipar e mitigar riscos antes da ocorrência de acidentes.

A iniciativa combina a inteligência operacional da Cemig, na identificação de situações de risco, com a capilaridade do Crea-MG, que conta com mais de 80 unidades em Minas Gerais, ampliando a capacidade de fiscalização orientativa e atuação preventiva.

## "Encontro Delas" se consolida como espaço de valorização feminina e fortalecimento de laços

A segunda edição do "Encontro Delas", idealizado por Elisângela Salomon, reafirmou seu papel como um importante espaço de valorização feminina, reunindo mais de 40 mulheres em um ambiente de acolhimento, diálogo e convivência.

Em um formato leve e autêntico, o encontro se destaca por fugir de modelos tradicionais. Sem palestras formais, a proposta é simples e, ao mesmo tempo, poderosa: criar um espaço onde as mulheres possam se expressar

livremente, compartilhar experiências e fortalecer conexões de forma genuína.

A programação, que se estendeu da tarde até a manhã do dia seguinte, foi marcada por momentos de integração, boa conversa e uma gastronomia cuidadosamente preparada pela chef Fernanda Maranhão, contribuindo para uma experiência completa.

Como de costume, o evento contou com a participação momentânea do deputado federal



Arquivo pessoal

## Idealizadora Elisângela Salomon

Fabiano Cazeca, que além da boa prosa, contribuiu com itens como frango caipira, carne de lata e uísque, agregando ainda mais qualidade e acolhimento ao encontro. O parlamentar ainda patrocinou a marca forte que a cicerone Elisângela Salomon adotou, que foi o chapéu, presenteando cada mulher com um chapéu personalizado.

Mais do que um evento, o "Encontro Delas" se consolida

como um espaço de valorização feminina, onde o protagonismo está na escuta, na troca e na construção coletiva. Uma noite agradável, marcada pela simplicidade e pelo significado, que reforça a importância de iniciativas voltadas para o fortalecimento das mulheres. Contou ainda com a presença ilustre das cantoras: Amanda Alves e Jessica Rodrigues, embalando no som do sertanejo.

## Projeto obriga o Estado a fornecer merenda e transporte no ensino médio

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal aprovou, por unanimidade, relatório da senadora Damares Alves (Republicanos) ao Projeto de Lei nº 2.234/2024, que estende a estudantes do ensino médio a obrigatoriedade do Estado de fornecer material didático, transporte, alimentação e assistência saúde.

Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que os benefícios devem ser obrigatórios para o ensino fundamental. Agora, passam a ser um direito garantido em todas as etapas da educação básica, incluindo a educação infantil e o ensino médio.

O texto, dessa forma, adequa o Estatuto da Criança e do Adolescente à Constituição Federal, fortalece a rede de proteção e põe fim a uma defasagem legal, ao garantir que a educação básica obrigatória e gratuita abranja a faixa dos 4 aos 17 anos, assegurando o acesso inclusive para quem frequentou as aulas na idade prevista.

"Essa atualização tem relevância prática para a oferta de programas suplementares e para o acompanhamento da frequência escolar, favorecendo a prevenção da exclusão", disse Damares.

## Proteção integral

O parecer aprovado reforça que o poder público tem o dever de recensear os educandos, fazer a chamada escolar e zelar, junto aos pais, pela frequência. Com a nova redação, as instituições de ensino passam a ser referidas amplamente como "estabelecimentos de educação básica", eliminando nomenclaturas restritivas que dificultavam a aplicação de políticas públicas.

Para Damares, o projeto é um símbolo do compromisso com a prioridade absoluta da infância. A proposta prevê o estímulo a pesquisas e propostas pedagógicas para reinserir jovens que estão fora da escola, focando no combate à evasão e na correção de trajetórias de violação de direitos.

Arquivo pessoal



Fabiano Cazeca e Elisângela Salomon



Freeprk.com

# Calor extremo pode empurrar as pessoas para o sedentarismo

Igor Dias

O aquecimento global decorrente das mudanças climáticas pode gerar um efeito pouco esperado e preocupante para a saúde mundial: o aumento do sedentarismo. De acordo com uma pesquisa internacional divulgada na revista *The Lancet Global Health*, a elevação das temperaturas tende a diminuir a prática de exercícios físicos, o que pode resultar em até 700 mil mortes adicionais por ano até 2050.

O estudo avaliou informações de 156 países no período de 2000 a 2022 e apontou que cada mês extra com temperaturas médias superiores a 27,8 °C eleva a taxa de sedentarismo global em aproximadamente 1,44 ponto percentual. Nos países de baixa e média renda, que geralmente dispõem de menos estrutura para lidar com o calor, esse efeito é ainda mais acentuado, alcançando cerca de 1,85 ponto percentual.

A inatividade física já é reconhecida como um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, estando relacionada ao aumento da probabilidade de problemas cardiovasculares, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer. Além disso, é responsável por cerca de 5% das mortes entre adultos, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil,



estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que 47% dos adultos são sedentários, índice que chega a 84% entre os mais jovens.

O educador físico Ricardo Menezes explica que o corpo humano foi feito para o movimento. "Quando há uma quebra nesse padrão, surgem alterações metabólicas importantes, como aumento da pressão arterial, resistência à insulina e acúmulo de gordura corporal. Mesmo pequenas mudanças na rotina já podem trazer benefícios significativos".

Ele também destaca que a falta de atividade também afeta diretamente a saúde mental. "Pessoas sedentárias tendem a apresentar mais sintomas de ansiedade e depressão, além de dificuldades no sono e na concentração. A prática de exercícios libera substâncias que

promovem bem-estar, como a endorfina, o que reforça a importância de uma rotina ativa".

Apesar dos riscos amplamente conhecidos, a adoção de hábitos mais saudáveis ainda esbarra em uma série de barreiras estruturais, sociais e econômicas. Em muitas regiões do país, especialmente nas periferias urbanas e áreas rurais, faltam espaços públicos adequados e seguros para a prática de atividades físicas, como praças, parques e ciclovias. Além disso, a rotina de trabalho intensa, muitas vezes associada a longos deslocamentos, reduz o tempo disponível para o lazer e o autocuidado.

"Existe uma falsa ideia de que praticar atividade física exige investimento financeiro, quando, na verdade, muitas atividades podem ser realizadas gratuitamente. No entanto, a falta de informação e

de políticas públicas eficazes acaba limitando essas possibilidades", ressaltou Menezes.

Para reverter esse quadro, o cardiologista Renato Farias diz que a mudança de hábitos deve começar de forma gradual e adaptada à realidade de cada pessoa. "A OMS recomenda que adultos pratiquem entre 150 e 300 minutos de atividade física moderada por semana, o que pode incluir caminhadas, ciclismo, dança ou qualquer outra atividade que eleve a frequência cardíaca".

No entanto, qualquer movimento já é melhor do que nenhum. Entre as estratégias mais indicadas estão substituir o elevador por escadas, caminhar pequenas distâncias em vez de utilizar transporte motorizado, fazer pausas ativas durante o trabalho e incorporar atividades prazerosas à rotina. "O segredo não está em começar com treinos intensos, mas em criar consistência. A regularidade é o que traz resultados a longo prazo", conclui.

Além disso, políticas públicas são fundamentais para promover mudanças em larga escala. Investimentos em infraestrutura urbana, campanhas de conscientização e programas comunitários de incentivo à prática esportiva podem contribuir para tornar a atividade física mais acessível e inclusiva. Sem essas iniciativas, o sedentarismo tende a se agravar, ampliando desigualdades e pressionando os sistemas de saúde.

## Abertura dos Jogos Escolares bate recorde de participação em BH

A cerimônia de abertura dos Jogos Escolares, realizada no Colégio Militar de Belo Horizonte, reuniu mais de 1.200 pessoas, entre estudantes, professores e a comunidade escolar, em um momento marcado por simbolismo e celebração do esporte.

Seguindo o modelo olímpico, os estudantes das escolas desfileram portando as placas de identificação das instituições, reforçando o espírito de pertencimento e integração entre os participantes. A programação contou ainda com momentos tradicionais, como o acendimento simbólico da pira dos jogos e o juramento dos alunos, que marcam oficialmente o início da competição. Já na estrutura da competição, uma das novidades é a premiação das três escolas com melhor desempenho geral.



Ao todo, 173 escolas participaram da cerimônia, estabelecendo um recorde de presença na abertura. Cerca de 900 estudantes integraram o desfile e o público total ultrapassou 1.200 pessoas entre alunos e espectadores. O número alcançado repre-

senta um crescimento superior a 15% em relação ao ano passado e de 53% na comparação com os últimos três anos.

A solenidade de abertura contou com a presença do secretário de Esportes e Lazer, Bernardo Correia; do superintendente de

Programas Esportivos da Subsecretaria de Esportes do Estado de Minas Gerais, Frederico Oliveira Motta; da presidente da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais, Ionara Thompson; do major Tertuliano representando o Colégio Militar de Belo Horizonte; Ludmila Teixeira de Paula, diretora de Esportes, Cultura e Lazer da SMED; e da secretária de Educação, Natália Araújo.

O secretário de Esportes e Lazer, Bernardo Correia, destacou a dimensão formativa da competição e o papel do esporte na vida dos estudantes. "Temos um prefeito, Álvaro Damião, com uma trajetória de mais de 30 anos no esporte. Isso fortalece ainda mais os Jogos Escolares e amplia as oportunidades para os nossos estudantes", disse.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

## Jogadores movimentam bilhões no futebol

Nos últimos anos, os clubes brasileiros estão investindo "alto" em negociações, seja em vendas ou compras de jogadores, além do melhoramento do profissionalismo na direção esportiva, abertura de negócios em *marketing* e outras arrecadações. A bola não para, são bilhões de reais em negócios.

O futebol brasileiro consolidou sua posição como a segunda maior força financeira do mercado global de transferências no fechamento da janela em março. Com um investimento total de 245 milhões de euros (R\$ 1,4 bilhão), os clubes da elite superaram times tradicionais como a Série A da Itália e a La Liga da Espanha, ficando atrás apenas da Premier League inglesa, que desembolsou 453,1 milhões de euros, segundo dados do Transfermarkt. Abaixo do Brasil no *ranking*, aparecem ligas como a MLS (186,2 milhões de euros), a Liga Saudita (147,7 milhões de euros) e a Bundesliga alemã (106,9 milhões de euros).

Para especialistas, a capacidade de retenção e repatriação de talentos transformou o país em um *hub* estratégico. Não é exagero afirmar que o Brasil hoje exerce um papel semelhante ao da Premier League em relação à Europa periférica. Ele atrai, desenvolve, expõe e vende melhor. Os motivos são, principalmente, o amadurecimento das SAFs, reguladas há menos de 2 anos, e a enorme injeção de investimento das bets no mercado, que permitiu a maior profissionalização da gestão dos campeonatos e o crescimento das receitas de TV.

O *ranking* de investimentos no Brasil é liderado pelo Flamengo, que desembolsou R\$ 341,4 milhões no total, incluindo a compra de Lucas Paquetá. O Palmeiras (R\$ 192,1 milhões) e o Cruzeiro (R\$ 174,1 milhões) completam o pódio. O clube mineiro, inclusive, foi responsável por uma das maiores transações ao trazer o meia Gerson, ex-Zenit, por 27 milhões de euros. Para muitos atletas jovens, ficar ou retornar significa jogar em alto nível, estar mais próximo da Seleção e ainda garantir segurança financeira, algo que, no passado, só o futebol europeu parecia proporcionar.

O Brasil deixou de ser apenas exportador. Os clubes estão mais organizados e a exposição internacional é muito maior. Isso faz com que o Brasil se torne uma vitrine atrativa para atletas de diferentes países. O retorno de grandes nomes também fortalece a marca do campeonato. A volta do Neymar ao Santos simboliza esse novo momento: um movimento que mostra que nossos clubes voltaram a ser protagonistas.

Além dos brasileiros, o país se tornou o "mercado intermediário" ideal para sul-americanos que visam a Europa. A busca por um campeonato mais competitivo fez com que o Brasil olhe mais para fora, e o lucro pela valorização de jogadores estrangeiros é, na maioria das vezes, muito maior que dos brasileiros.

Não é só comprar que os clubes estão movimentando seus cofres. Como as vendas são em euros, vamos colocar a média que um euro vale cerca de R\$ 6. Na primeira janela do ano, foram negociados 42 atletas, movimentando aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. O destaque foi o Vasco, que consolidou sua posição de maior vendedor no período ao arrecadar cerca de R\$ 188 milhões. Isso equivale a 15% do volume total da Série A, com a venda do atacante Rayan, ao Bournemouth (Inglaterra) por 35 milhões de euros: 28,5 fixos e outros 6,5 em metas.

Abaixo do Vasco, o Internacional também celebrou um período de forte arrecadação ao negociar três de seus ativos. O primeiro a sair foi o volante Luis Otávio, vendido para o Orlando City por cerca de R\$ 20 milhões. Já o atacante Ricardo Mathias foi para o Al-Ahli em um negócio de 10 milhões de euros. Outra venda de destaque foi o zagueiro Vítão para o Flamengo, por 10 milhões de euros.

O Cruzeiro fecha o pódio do *ranking* com cerca de R\$ 125 milhões arrecadados com quatro vendas. A maior foi a saída do jovem Kauã Prates para o Borussia Dortmund, da Alemanha, por 12 milhões de euros. Fechando as maiores vendas, o Bragantino conseguiu todo o seu valor arrecadado na janela com uma única venda. A ida do meia Jhon Jhon para o futebol russo. A saída para o Zenit fez o clube paulista embolsar cerca de 18,5 milhões de euros (R\$ 111,529 milhões) fixos.

Fica sempre o alerta, o futebol não é para amador, a cada dia tem de ser mais profissional, não extrapolar em dívidas, e investir na base para "fazer" novos talentos, aproveitando no clube e depois vender por milhões de euros.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br